

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4247 □ Quinta-feira, 22/agosto/2013 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

“O CDS é um partido particularmente sexy e atrativo em Espinho, seja nos seus candidatos, seja nas suas ideias”

Diogo Campos, candidato à presidência da Câmara

páginas 2 e 3

Walter e Vladimiro Brandão – dois exemplos de sucesso desportivo reconhecem que o irmão Valdemar (ainda) era melhor!

“Jogávamos por amor à camisola e à terra”

página 20



Foto VÍTOR LANCHA

Acidente de viação em Ourique fatal para jovem espinhense

página 4

Sporting de Espinho “pronto” para a nova época

Paredes ganha Taça Comendador Manuel Oliveira Violas

O Sporting de Espinho perdeu no derradeiro apronto para o início do campeonato, mas a imagem deixada acabou por ser

globalmente positiva, mesmo denotando alguma falta de entrosamento, normal nesta fase. Fica a ideia de que Rui

Correia tem muito trabalho pela frente, mas parece não faltar capacidade ao plantel.

páginas 14 e 15

Albertino Ventura com funções de topo na Autoridade Nacional de Proteção Civil

página 5

FESTIVAL DA FRANCESINHA



+
€9,30
€6,30

CASINO ESPINHO
ATÉ 31 AGOSTO



PUB.

“O CDS é um partido particularmente sexy e atrativo em Espinho, seja nos seus candidatos, seja nas suas ideias”

Diogo Campos, candidato à presidência da Câmara



Foto VÍTOR LANCHÁ

“O que se passou em Silvalde uniu todo o CDS e os verdadeiros independentes à volta da nossa candidatura”, constata o presidente concelhio do partido e candidato à presidência da Câmara. Mas Diogo Campos vaticina outro registo... “A grande diferença entre Pinto Moreira e José Mota é quantitativa: um esteve dezasseis anos à frente do município e o outro só estará quatro.”

Lúcio Alberto

– A candidatura autárquica do CDS/PP em Silvalde era... grande?

“Era e é. Estou absolutamente convencido que teremos, também com a ajuda do Zé Grande, o melhor resultado autárquico de que há memória em Silvalde. E vamos ter um grande resultado em Silvalde porque nós continuamos a

apostar muito forte na freguesia. Nós, verdadeiramente, acreditamos na razoabilidade, necessidade e justeza de um regime de exceção para a arte xávega, pelo que tudo faremos junto da ministra Assunção Cristas para desbloquear esta questão. Por outro lado, como sempre, estamos ao lado daqueles que têm menos, porque acreditamos, como já disse anteriormente, que Silvalde não está condenada a ser uma freguesia pobre. Agora para mudar Silvalde são necessárias medidas de futuro e não as velhas receitas que há mais de 30 anos têm vindo a ser aplicadas. Estou convencido que essa nossa maneira de ser e que esse nosso olhar para o futuro dará resultados, porque as pessoas apreciam a autenticidade.”

– O retrocesso na candidatura de Silvalde condiciona a estratégia autárquica? E ambição...

“O CDS nasceu cercado pela extrema-esquerda totalitária no palácio de cristal, pelo que não são pequenos retrocessos, ainda que democraticamente inadmissíveis, que nos condicionam. A nossa pele é muito dura. Aliás, acredito, pelo muito que ouço na rua, que o que se passou em Silvalde teve o condão de juntar todos aqueles que se reveem no CDS, de agregar a família CDS. São muitos os que, na rua, me confessam ser CDS e que afirmam que agora é que nenhum voto

CDS se pode desperdiçar. Outro tanto dos verdadeiros independentes, do cidadão comum, porque estes não gostam de politiquices.”

– Um resultado vitorioso do CDS/PP nas próximas eleições autárquicas no concelho de Espinho poderá resumir-se à eleição de um vereador?

“Não posso esconder que o nosso patamar mínimo passa pela eleição de um vereador. A eleição de um vereador é um objectivo que temos ficado muito próximos de alcançar (já ficamos há pouco tempo a um voto), e estou certo que nestas eleições o vamos conseguir. Não por qualquer vaidade, mas porque seria muito bom para Espinho. A cidade teria tudo a ganhar com um vereador CDS. Com efeito, alguém dúvida que este executivo seria substancialmente melhor com o Dr. Marques Baptista no mesmo e sem maioria absoluta do PSD? Agora, esse é, como dizia, apenas o nosso objetivo mínimo, porque o CDS pretende começar a construir nestas eleições uma verdadeira alternativa à mera alternância que seja capaz de devolver a identidade de Espinho. Tal objetivo só será possível com a presidência da Câmara Municipal. Esse é o nosso objetivo.”

– A presidência camarária afigura-se como um desiderato pessoal ou meramente partidário para

Diogo Campos?

“Todos sabem que tenho um percurso profissional e académico sólido e que nunca vivi da política. Julgo que ter estado no sector privado e aí ter feito toda a minha carreira é um factor positivo e diferenciador e não algo de negativo. Julgo haver um consenso concelhio e até nacional que parte dos problemas do país se devem à profissionalização dos políticos e ao carreirismo partidário, o que manifestamente não é o meu caso. Eu nasci em Espinho, adoro esta cidade e é aqui que quero viver e que os meus filhos estudem e vivam, pelo que não posso ficar indiferente à perda de identidade da cidade, ao desemprego reinante, à perda de população inexplicável numa cidade do litoral, à falta de um plano estratégico que projecte Espinho para os próximos 20 anos. Espinho foi uma das cidades mais bem concebidas e com maior êxito no passado e connosco voltará a ter futuro. Assim, o que tenho a dizer aos Espinhenses é muito simples: tenham a coragem de me eleger Presidente que eu terei a coragem de, honrada e humildemente, aceitar.”

– Quais são as diferenças entre os exercícios camarários de José Mota e Pinto Moreira?

“A grande diferença é quantitativa: em esteve 16 anos à frente do Município e outro só estará quatro. O povo rejeitou

José Mota e já não pode com Pinto Moreira porque este mandato foi mau de mais, tendo desbaratado todo o capital de esperança que lhe foi confiado. Quanto ao mais poucas são as diferenças. Repare que PS e PSD estiveram juntos no enterramento da linha, sendo que a grande discussão era sobre quem tinha mais paternidade sobre o projeto. O CDS sempre esteve contra e propôs alternativas que, hoje, são óbvias como a deslocação da Estação para a antiga estação do Vouguinha. José Mota enterrou a linha mas deixou um buraco a céu aberto, Pinto Moreira em 4 anos mais não conseguiu que ter uma solução provisória, o que é inadmissível. Também na educação que é um factor a que o CDS dará a máxima atenção quer José Mota quer Pinto Moreira não se distinguem: defendem a concentração das primárias o que é um erro e não foram capazes de ter uma carta da educação concelhia que defina os modelos de educação que o concelho necessita e pode implementar. Mais importante é que nenhum tem um conceito ou sequer a preocupação de pensar a cidade a longo prazo. Com isto perdemos vinte anos.”

– E entre as candidaturas de ambos para o novo mandato autárquico?

“Também não há grandes diferenças, na medida em que ambos pertencem ao que costumamos qualificar como ‘autarcas

da geração zero’ que tiveram a sua importância mas que hoje estão totalmente ultrapassados. Em grande medida, no pós-25 de Abril foi necessário construir um conjunto de equipamentos que as autarquias não dispunham. Como a imaginação era pouca – e isto é particularmente evidente em Espinho – construíram-se equipamentos desnecessários, desarticulados com outros existentes no concelho ou na região e que não trazem qualquer valor acrescentado, mas que impõem uma pesada manutenção. Não digo que os autarcas da geração zero não tivessem sido necessários. Foram, mas o seu tempo há muito que terminou, seja porque agora é necessário gerir com menos fundos, seja porque a população mais do que obra pública quer uma aposta na qualidade de vida dos residentes. Hoje, a atração para as cidades faz-se por aquilo que as diferencia, seja na cultura, na qualidade de vida, na mobilidade ou nas preocupações ambientais. O foco de toda a ação política, hoje, são as pessoas e não os equipamentos. Esse é o grande desafio dos autarcas do futuro: fazerem mais cidade com os mesmos equipamentos. Em todo o caso, gostaria de deixar claro que os Espinhenses não estão condenados a escolher entre o presente que já não querem e o passado recente que rejeitaram. Entre o passado recente e o presente, os espinhenses preferirão escolher o futuro, pelo que gostaria mais de explicar o que o CDS propõe. Sem prejuízo e por último, não posso deixar de referir que, como contribuinte, fico chocado com a quantidade de outdoors espalhados pela cidade. Como sei quanto é que cada uma daquelas estruturas de campanha custa, posso dizer com total segurança que quer o passado recente (José Mota) quer o presente (Pinto Moreira) gastaram só em outdoors mais do dobro do orçamento total do CDS. Acho, com toda a franqueza, um desrespeito por quem está desempregado e por todos que pagam tantos impostos o que os partidos do costume gastam em publicidade. Também nisso são iguais, nós seremos diferentes e teremos uma transparência total. Vamos publicar todas as despesas de campanha que tivermos tido. Gostaria que os Espinhenses soubessem que geriremos a nossa campanha como geriremos a Câmara: com transparência, moderação e respeito pelo contribuinte. Mas também com muita imaginação faremos com pouco muitíssimo.”

– E o que é que Diogo Campos propõe ao eleitorado espinhense?

“Desde logo, assegurar que as duas tarefas mais básicas que estão cometidas à autarquia – iluminação e limpeza urbana – são cumpridas com zelo absoluto. Isto é o básico





do básico, mas como não tem vindo a ser assegurado em Espinho uma presidência CDS teria que começar pelo princípio. Não consigo compreender que as poupanças energéticas – que eu defendo – imponham que candeeiros de rua sejam desligados. É de uma falta de imaginação total, face às múltiplas oportunidades na economia verde. Diria mesmo que é de um amadorismo chocante. Também não compreendo que os espinhenses paguem tantas taxas e contribuições e que a Câmara Municipal não consiga assegurar a limpeza urbana. Basta comparar com os concelhos limítrofes para se saber que não estamos condenados a ter as ruas a cheirar pessimamente e uma recolha totalmente ineficiente nas freguesias de Anta/Guetim, Silvalde e Paramos. Depois é necessário estudar e definir qual o modelo de cidade para os próximos vinte anos. É preciso saber como recuperar o cosmopolitismo que caracterizou Espinho durante décadas. Como disse acredito que para atingir esse objectivo é necessário um novo modelo de autarca, mais focado no desenvolvimento e na qualificação do que no crescimento de infraestruturas. Repare que esta Câmara, para além de ter feito nascer parques infantis (que eram necessários) como cogumelos que ninguém consegue explicar e uma reabilitação totalmente desintegrada, que mais fez? Nada. Não atuou e, pior, não pensou a cidade. Estes quatro anos são um deserto de ideias que explicam que o PDM esteja em revisão há anos e anos e que a única obra verdadeiramente imprescindível se mantenha em situação provisória. Não tenho dúvidas que um dos grandes fatores de desenvolvimento de Espinho era a sua qualidade de vida e a sua vida cultural. É aí que devemos apostar conjuntamente com a definição de uma carta educativa para o concelho, porque a melhor forma de atrair novos moradores é dar-lhes a certeza que os seus filhos estarão bem entregues. Para isso são necessárias ideias arejadas e pensar o concelho como um todo e não dar Tony Carreira de borla ou transformar a alameda 8 numa mini feira popular em concorrência desleal com os comerciantes locais. Um último vetor consiste num estímulo à atividade produtiva. Repare que se hoje uma 'software house' com cinquenta trabalhadores se quiser instalar em Espinho terá grande dificuldade em encontrar um sítio adequado. Não há uma centralidade para comércio e serviços minimamente apetecível, pelo que mais uma vez teria sido estratégico pôr em marcha o projecto de requalificação dos terrenos libertados pelo enterramento da linha, na medida em que essa nova centralidade estava prevista. Isto não exige investimento público, mas estimula o inves-

timento privado, tal como estimula o nosso compromisso em baixar os impostos municipais para que haja criação de empregos. E não se diga que não há margem orçamental. A política é, na sua essência, fazer escolhas e eu trocava o mamarracho em frente ao café Marbello por uma descida da derrama das empresas.”

– Há mudança de rostos na candidatura do CDS/PP para a Assembleia Municipal...

“É verdade. Candidatamos um espinhense dos quatro-costados, um reputado professor e investigador universitário, há muito envolvido na vida política, associativa e cultural da cidade e com toda a disponibilidade para ser Presidente da Assembleia Municipal. Em todo o caso, não podia deixar de publicamente agradecer, pessoal e institucionalmente, à Senhora Dra. Filomena Maia Gomes e ao Eng.º Guy Viseu terem defendido, em circunstâncias muitas vezes difíceis, as cores do CDS nestes últimos 4 anos e se terem oposto de uma forma tão clara a este executivo camarário que nada de novo trouxe a Espinho. Agora, não fugindo à sua questão, devo dizer que o CDS é um partido particularmente sexy, particularmente atrativo, em Espinho, seja nos seus candidatos seja nas suas ideias. Temos tido, felizmente, razão antes do tempo e visão de futuro no presente, como o enterramento da linha férrea demonstra ou a aposta na reabilitação urbana. O que peço aos espinhenses é que escolham o original.”

– E as candidaturas às freguesias? Há aqui e ali algum apoio implícito e/ou explícito a outras correntes partidárias ou a movimentos independentes?

“Mais de cinquenta por cento dos candidatos nas listas do CDS são independentes. Faz parte do código genético do CDS acreditar que a política é muito mais do que os partidos. Estes são apenas uma parte – e uma pequena parte – da vida pública. Do mesmo modo tenho falado e recolhido ideias de muita gente sem nunca perguntar sobre a sua filiação partidária, porque isso é o que menos me importa. Não há uma forma de limpar ruas de direita e outra de esquerda, há gente que é competente e gente que não é competente, pelo que, quando um independente é o Candidato mais competente – como manifestamente é o caso do Dr. Jorge Alves na União das Freguesias de Anta e Guetim – o CDS tem todo o gosto em apoiá-lo. Do mesmo modo, quando consideramos que uma freguesia é mais bem servida por uma candidatura totalmente independente não temos qualquer pejo em apoiar e de forma explícita, como aconteceu em Paramos. Sem prejuízo, em muitas circunstâncias, como é o caso da Freguesia de Espinho, considera-



Foto VÍTOR LANCHA

“O CDS representa o futuro, o PSD está próximo do passado recente, pelo que não seria possível um entendimento.”

mos que um nosso militante é aquele que está em melhor posição para servir a população e por isso candidatámos o André Levi. Aliás, quanto às candidaturas às freguesias devo dizer que, para além de todos apostarem numa vitória do Dr. Jorge Alves em Anta/Guetim, uma vez que é indiscutivelmente o melhor candidato, julgo que vai haver uma grande surpresa com o resultado final do André Levi. Estou convencido que em Espinho, pelo menos, nada se fará sem o André Levi, porque este representa o futuro da freguesia.”

– Pode ser feito agora algum paralelismo entre a campanha autárquica do CDS/PP de 2013 e de 2009?

“Claro que pode. Por isso mesmo é que o Dr. Marques Baptista é o nosso mandatário. A grande vantagem do CDS é que não precisa de inventar a roda a cada quatro anos, uma vez que tem um capital de coerência atrás de si e de propostas pensadas e fundamentadas. Basta ler o nosso manifesto de há quatro anos para perceber duas coisas essenciais: por um lado, todas as ideias apresentadas continuam válidas e por executar; por outro lado, demonstra bem a falta de

dinamismo e imaginação deste executivo. O CDS hoje, tal como há quatro anos, pretende ser a casa da liberdade de todos aqueles que não se reveem no passado recente de Espinho, mas que sabem que Espinho tem futuro. Julgo que estamos a conseguir sê-lo e sei que esta caminhada apenas terminará com uma vitória eleitoral, onde seremos julgados por aquilo que dizemos ser capazes de e que efetivamente somos capazes de fazer.”

– Entretanto, outrora... o CDS/PP quase que elegeu um vereador, na circunstância José Pinho...

“E em 2009 o Dr. Marques Baptista também ficou a menos de 100 votos de ser eleito. Muitos me dizem na rua que se soubessem que estávamos tão perto teriam votado CDS, porque seria um fantástico vereador. O que mais uma vez peço, com toda a humildade, aos espinhenses é que acreditem e que votem em liberdade e consciência. Mas também tenho que ser sincero e dizer com muita clareza que não é possível continuar a votar nos do costume e esperar uma alteração no rumo do concelho.”

– O CDS/PP de Espinho

poderá ser afetado nas eleições autárquicas pela conjuntura governativa do país?

“Julgo que não, porque são eleições diferentes e aqui mais do que os Partidos valem as pessoas e o conhecimento pessoal que se tem das competências e das capacidades de cada um. São eleições muito mais próximas da população e que nada têm que ver com questões nacionais. Por outro lado, apesar de ainda ser necessário deixar passar a névoa, começa, hoje, a ficar claro que os sinais de retoma começam a aparecer e que o CDS foi determinante para que muitas das decisões mais controversas não tivessem sido aplicadas. Penso, desde logo, na TSU ou na convergência das pensões ou, sobretudo, na necessidade de relançar a economia. No país, como em Espinho, fica claro os benefícios de uma gestão partilhada entre dois partidos até porque ninguém é dono de toda a razão e o que os Espinhenses querem é que as pessoas, ou melhor, os políticos sejam capazes de se unir para mudar Espinho.”

– Há concelhos onde a coligação do PSD e do CDS/PP é uma realidade au-

“É inexplicável como é que em quatro anos não se conseguiu mais que uma solução provisória para os terrenos libertados pelo enterramento da linha, quando há um projeto já escolhido por concurso. Também é inexplicável como é que em quatro anos se gastaram rios de dinheiro na revisão do PDM sem qualquer resultado prático.”

tárquica não obstante a tal conjuntura nacional... Não tem havido coligação em Espinho... Nem em 2009 nem em 2013...

“É normal que haja uma aproximação dos partidos em alguns concelhos, sobretudo quando o PS esteve no poder e que crie laços, como também é normal que em Espinho não haja coligação, na medida em que o CDS não só é oposição a este PSD, como é alternativa ao mesmo. Hoje, o PSD Espinho está mais perto do PS do que do CDS, na medida em que aqueles representam o passado, o tal autarca da geração zero, ainda muito comprometido com obras faraónicas e gastos excessivos, enquanto o CDS representa a nova geração de autarcas, protagoniza o futuro. Repare-se que em toda esta entrevista não prometi nenhuma obra pública de envergadura. A campanha do CDS centra-se no desenvolvimento e não no mero crescimento, coloca o bem-estar, a qualidade de vida e o serviço público de qualidade no centro da discussão política. Esta postura exige uma fortíssima preocupação com as questões ambientais, culturais e sociais e não uma política de betão. Não é uma questão pessoal, mas sim uma questão política: o CDS representa o futuro, o PSD está próximo do passado recente, pelo que não seria possível um entendimento.”

Em Espinho, Vila Real e Vizela ainda se chora a perda de cinco jovens estudantes universitários e amigos. Resultado de violento acidente de viação em Ourique que também vitimou um homem de 77 anos e a mulher de 70 anos, que seguiam no outro carro. Só a filha, de 48 anos, sobreviveu.

Acidente de viação em Ourique fatal para jovem espinhense

Era estudante de Farmácia e elemento da Escola de Bailado Giselle

A tarde do passado sábado revelou-se fatídica para várias famílias. Um grupo de jovens regressava do Algarve pelo IC1 quando se envolveu num acidente brutal na zona de Ourique com uma viatura que circulava em sentido contrário. Na sequência do acidente faleceram sete pessoas, sendo uma delas a espinhense Mafalda Maia.

A consternação abateu-se sobre a cidade no fim-de-semana com o conhecimento da morte da jovem estudante na Faculdade de Farmácia na Universidade do Porto e elemento da Escola de Bailado Giselle.

O funeral de Mafalda Maia, que completaria 23 anos no dia 30 de agosto, realizou-se na tarde de terça-feira e foram muitos os amigos e conhecidos que partilharam o momento de dor com a família da jovem espinhense.

Paulo Duarte

"Espinho Solidário" apoia os idosos

Em período de teste e melhoria do sistema, foram limitadas a 35 vagas as inscrições estão limitadas ao KeepCare, uma solução de apoio aos idosos que contribui ativamente para aumentar a sua qualidade de vida, conforto e segurança, quer estes vivam sós, com cônjuges ou familiares.

KeepCare é uma solução de apoio, de teleassistência, que funcionará como projeto piloto até ao final do ano de 2013, completamente gratuito.

A solução baseia-se numa banda colocada à volta do peito que monitoriza em tem-

Em Espinho lamenta-se a perda da vida de Mafalda.

"Num dia estamos despreocupados. Vivemos, rimos, jogamos, corremos, divertimo-nos, somos felizes", eis uma mensagem nas redes sociais. "No dia a seguir tudo o resto se esvanece, todo o mundo desaba, e as boas pessoas desaparecem."

Em Espinho, no espaço de uma semana, a PSP registou oito acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros.

po real o ritmo cardíaco. Caso os valores ultrapassem por defeito ou excesso os limites previamente definidos, é despoletado um alarme para o cuidador informal e/ou serviço de teleassistência 24 horas.

Realçando que enquanto entidade municipal "contribui ativamente para aumentar a qualidade de vida dos idosos, reduzindo os perigos associados ao isolamento dos mesmos", a Câmara disponibiliza assim, no âmbito do projeto "Espinho Solidário", apoio a pessoas a viver sozinhas, com mais de 65 anos e residentes no concelho.

Independentemente de quem vier a ganhar a gestão dos destinos do concelho, os espinhenses esperam transparência e seriedade

Vivemos dias difíceis. E para os ultrapassar temos que assumir uma postura pró-ativa e não permitir decisões partidárias discutíveis e de sorrisos hipócritas. Numa sociedade cada vez mais monopolizada e camuflada de interesses de elite, esquecendo o povo, as suas raízes e tradições que são elementos base duma sociedade, assistimos a esta atroz reorganização dos territórios das freguesias, com posições dúbias quanto aos objetivos finais. O ato que se avizinha vai certamente trazer mudanças que a seu tempo irão esclarecer as dúvidas de hoje. Os candidatos perfilam-se e esgrimem as razões para convencerem o eleitorado a irem no dia 29 de setembro às urnas para elegerem os seus representantes autárquicos. A lei que limita o número de mandatos deixa de fora alguns dos "dinossauros" do poder regional. Ao longo destes anos de escrita tive ocasião de defender a rotatividade (que a lei atual defende) no poder em favor da transparência na gestão da coisa pública. A minha opinião de ontem é a de hoje: em eleições autárquicas devemos analisar as obras e programas de cada candidato e o seu perfil humano ao serviço da comunidade e deixar de parte a partidarização. Neste contexto, fazemos a melhor escolha para a gestão do meio onde vivemos. E essa escolha leva-nos à análise da obra feita e em que condições... Espinho e toda a sua costa marítima não teve o mesmo esplendor de desenvolvimento que outras suas congéneres cidades à beira mar (apesar do índice do seu endividamento). Este é ponto assente e visível a todos. Basta ver a costa marítima do concelho vizinho a norte. E se formos mais exigentes, podemos deixar-nos levar até mais acima no mapa geográfico e encher o olho de boas obras que mudaram o panorama da costa norte.

O programa "Polis" passou pela nossa cidade num comboio subterrâneo de grande velocidade sem paragem. A obra que foi apelidada de "obra do século" deixou de fora a candidatura ao programa que trouxe muitas obras de desenvolvimento na requalificação urbana das cidades, com objetivo de revitalizar e melhorar a qualidade do ambiente, nas várias vertentes. São opções políticas questionáveis e que sobre elas já muito se falou. O que importa aqui é sabermos analisar as vantagens destas e outras opções. Analisei prospetos eleitorais do passado assim como alguns boletins que na época eram promocionais das obras da autarquia, e verifiquei que algumas das obras anunciadas nestes ainda não se encontram no terreno: estádio de futebol (com algumas inaugurações no pousar da primeira pedra); a requalificação da alameda 8; as ciclovias pela cidade e restante concelho, que iriam incutir hábitos ecológicos e de boa prática física nos cidadãos, mas que não viram a luz do dia; o parque da cidade, que não passou do papel e da apresentação pomposa na escolha dos oradores, mas até hoje não arrancou apesar dos gastos com estudos e das palavras de aconselhamento do paisagista convidado que afirmava não ser necessário grande investimento inicial, "pois um parque desta natureza constrói-se ao longe de uma década e não de empreitada"...

Durante o mandato socialista muitas obras saíram do papel. Os projetos eram financiados com apoios do Estado e de fundos comunitários, mas hoje discutimos a razão de algumas dessas obras e o custo da sua manutenção que pesa nos bolsos dos espinhenses através dos seus impostos. Vivíamos épocas em que tudo era permitido. "Quem vier atras que feche a porta": Foi uma das frases que ouvi quando questionei a construção do Face sem se saber qual seria a sua ocupação. Falava-se que seria ali inserido um polo universitário, mas tudo não passou de intenções...

Arrumar a casa no campo financeiro, era a preocu-



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

ente, nas várias vertentes. São opções políticas questionáveis e que sobre elas já muito se falou. O que importa aqui é sabermos analisar as vantagens destas e outras opções. Analisei prospetos eleitorais do passado assim como alguns boletins que na época eram promocionais das obras da autarquia, e verifiquei que algumas das obras anunciadas nestes ainda não se encontram no terreno: estádio de futebol (com algumas inaugurações no pousar da primeira pedra); a requalificação da alameda 8; as ciclovias pela cidade e restante concelho, que iriam incutir hábitos ecológicos e de boa prática física nos cidadãos, mas que não viram a luz do dia; o parque da cidade, que não passou do papel e da apresentação pomposa na escolha dos oradores, mas até hoje não arrancou apesar dos gastos com estudos e das palavras de aconselhamento do paisagista convidado que afirmava não ser necessário grande investimento inicial, "pois um parque desta natureza constrói-se ao longe de uma década e não de empreitada"...

Durante o mandato socialista muitas obras saíram do papel. Os projetos eram financiados com apoios do Estado e de fundos comunitários, mas hoje discutimos a razão de algumas dessas obras e o custo da sua manutenção que pesa nos bolsos dos espinhenses através dos seus impostos. Vivíamos épocas em que tudo era permitido. "Quem vier atras que feche a porta": Foi uma das frases que ouvi quando questionei a construção do Face sem se saber qual seria a sua ocupação. Falava-se que seria ali inserido um polo universitário, mas tudo não passou de intenções...

Arrumar a casa no campo financeiro, era a preocu-

"Em democracia e com tolerância, vamos assistindo à demagogia das palavras e das frases em cartazes eleitorais, por parte de quem faz do povo e do eleitorado gente sem memória. Espinho e todo o seu concelho deve estar em primeiro, à frente dos interesses particulares, das "guerrinhas" do poder, dos atritos partidários, mas privilegiando as obras e os programas apresentados. Espinho tem que encontrar soluções para fixar os jovens no concelho e assim combater o envelhecimento que se verifica na sua população."

"Espinho tem que encontrar soluções para fixar os jovens no concelho e assim combater o envelhecimento que se verifica na sua população.

Durante anos assistimos à abertura de centros comerciais e hipermercados nos concelhos vizinhos, e teimosamente, quem tinha capacidade de decisão, não defendeu os interesses do município nem dos comerciantes locais. Espinho precisa, em tempo de crise económica, de continuar a "arrumar a casa" com o objetivo de encontrar o seu espaço no contexto regional de qualidade ambiental, turística e económica."

pação do atual executivo quando assumiu posse. Em tempo de crise económica, é no saber bem gerir, que consiste a arte dos "gestores financeiros". Pela análise feita, Espinho parece ter ganho novo fôlego e nova esperança com a atual equipa autárquica. Não foram tão emblemáticas as obras no terreno. Mas foram muitas as intervenções visíveis, que deixaram agrado nos espinhenses que desejam ver uma cidade e um concelho com esperança no futuro. Podemos e devemos analisar a obra no seu contexto socioeconómico. Devemos por a exigência e o sentido crítico/construtivo em permanente alerta, para que deste modo não deixemos de ser exigentes com os eleitos; porque Espinho ainda leva algum atraso na conclusão de obras que trariam melhor imagem e qualidade de vida aos residentes e a quem nos visita.

No topo destas destacaria duas: a resolução do impasse com o estádio de futebol e o pavilhão adjacente, que são o pior cartaz da cidade (mesmo tendo em conta que terá que haver uma parceria entre autarquia e clube), e a Alameda 8. Assim como as ciclovias e os espaços verdes mais arborizados, que outros municípios constroem, e nós parecemos não querer ver.

Em democracia e com tolerância, vamos assistindo à demagogia das palavras e das frases em cartazes eleitorais por parte de quem faz do povo e do eleitorado gente sem memória. Espinho e todo o seu concelho deve estar em primeiro, à frente dos interesses particulares, das "guerrinhas" do poder, dos atritos partidários, mas privilegiando as obras e os programas apresentados. Espinho tem que encontrar soluções para fixar os jovens no concelho e assim combater o envelhecimento que se verifica na sua população. Durante anos assistimos à abertura de centros comerciais e hipermercados nos concelhos vizinhos, e teimosamente, quem tinha capacidade de decisão, não defendeu os interesses do município nem dos comerciantes locais. Espinho precisa, em tempo de crise económica, de continuar a "arrumar a casa" com o objetivo de encontrar o seu espaço no contexto regional de qualidade ambiental, turística e económica.

Independentemente de quem vier a ganhar a gestão dos destinos do concelho, os espinhenses esperam transparência e seriedade que são o garante de maior proximidade na concretização dos planos orientadores...

Albertino Ventura assumiu o posto de comandante operacional dos Bombeiros Voluntários de Espinho em 2011. Em 2013 surgiu o convite para integrar um dos departamentos da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) tendo assumido funções à pouco mais de um mês na Direção Nacional de Auditorias e Fiscalização. O trabalho é pioneiro e a verdade é que exige um determinado perfil para a sua persecução. Para o cumprir, nada melhor de um homem cá da terra com um percurso de inegável competência na área da segurança de pessoas e meios.

Paulo Duarte



Foto PAULO DUARTE

A entrada em vigor da nova lei orgânica para Autoridade Nacional de Proteção Civil veio alterar a estrutura base no seu modelo de organização. Foi criado um novo departamento que tem como função o controlo rigoroso das atividades da ANPC, reforçando as competências na área da fiscalização e auditoria interna, nomeadamente a restantes serviços da ANPC; corpos de Bombeiros; inquéritos e averiguações no âmbito de acidentes; utilização dos apoios financeiros concedidos pela ANPC; cumprimento de leis, regulamentos, normas e requisitos técnicos determinados pela ANPC. Estas tarefas são executadas por Albertino Ventura no enquadramento das suas funções na Direção Nacional de Auditoria e Fiscalização.

– Como é que surgiu esta oportunidade?

“Este convite surge no enquadramento de várias situações. Por um lado, surge na sequência de um curso que frequentei na Universidade de Aveiro na área da Segurança Comunitária. Por outro lado, no seguimento daquilo que têm sido o exercício das minhas funções como Comandante operacional dos BVE e na colaboração com a autarquia no serviço Municipal de Proteção Civil e em projetos inovadores.”

– Que projetos inovadores?

“Por exemplo, a criação sistema integrado de Salvamento à três anos, a Safetynor, onde o presidente das Junta de Freguesia de Espinho Rui Torres teve um papel importante assim como o vereador Quirino de Jesus. Este projeto é direcionado à segurança nas praias em termos de Nadadores Salvadores. Posso dizer que Espinho foi pioneiro neste tipo de projeto.”

– Estão a ser dados os primeiros passos?

“A Direção é relativamente

Albertino Ventura com funções de topo

Espinhense na Autoridade Nacional de Proteção Civil

nova e ainda não está totalmente constituída mas funciona a partir das instalações da Autoridade Nacional de Proteção Civil em Carnaxide, Lisboa. No entanto, cobrimos todo o território nacional.”

– Em pé é que estão as coisas?

“Neste momento estou a realizar trabalho no terreno. Como é público, estamos na época de incêndio florestais, pelo que as inspeções estão focadas nos corpos de bombeiros e centros de meios aéreos.”

– O que está a fazer em concreto?

“Faço averiguações nos acidentes que envolvem corpos de bombeiros e que infelizmente tem acontecido. Por

outro lado audito a estrutura dos Bombeiros que têm a envolvimento da Autoridade Nacional de Proteção Civil. No entanto, essa audição é extensiva a outros departamentos dentro da própria estrutura nacional que lhe estão associados.”

– As novas funções obrigaram a uma adaptação...

“É uma mudança radical na minha forma de viver o meu dia-a-dia em Espinho. As minhas funções abrigam-me a ausências prolongadas em qualquer parte do país.”

– E que o obriga a estar longe da família...

“É óbvio que a minha família sente a minha ausência mas há uma série de motivações

que estão subjacentes à aceitação deste desafio que me foi formulado pelo presidente da Autoridade Nacional, Tenente-General Manuel Mateus Couto, para ser pioneiro nesta área. Acredito neste projeto, quero leva-lo a bom termo e isso também me leva a ultrapassar as dificuldades e obstáculos.”

– Custou-lhe deixar a família dos bombeiros?

“Não deixei a família dos bombeiros. Continuo a ser o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho embora tenha suspenso o meu mandato porque são funções incompatíveis. No futuro se verá o que acontece.”

– Como é que encara o futuro?

“Estou com uma comissão de serviço de três anos. No final verei se continuo ou não. Neste momento ainda é muito cedo pois só tenho ainda um mês de serviço.”

– Como se sente um espinhense por esse país fora?

“Sinto que a nossa cidade é maravilhosa. Conhecer outras realidades é bom mas sinto sempre vontade de voltar embora já tenha passado por sítios também muito bonitos. Espinho é a minha terra e sempre será.”

– Ainda não lhe deu nenhum flash (risos)?

“Não, não... mas a verdade é que neste preciso momento cumpro um serviço com uma

carga emocional muito grande porque se trata de avaliar acidentes que envolvem bombeiros que, infelizmente, faleceram. É sempre chocante lidar com situações me que colegas meus partiram quando defendiam a vida humana e os nossos bens. Aliás, penso que o meu trabalho dará frutos mais tarde e que evitarão que algumas destas situações aconteçam.”

– É um trabalho solitário?

“Em algumas vertentes, é. SE é verdade que sou acompanhado em algumas tarefas, também é verdade que faço muito trabalho no terreno completamente sozinho.”

– Sente orgulho por ser pioneiro neste projeto tão importante?

“Claro que sinto. É gratificante ver o nosso trabalho do dia-a-dia reconhecido e surgir um convite desta natureza. No entanto, devo estender reconhecimento do mérito a todo o corpo de bombeiros e direção da Associação Humanitária pois só o trabalho em conjunto permite que haja resultados relevantes.”

CONCELHO DE ESPINHO

TÁXIS de 5 e 7 lugares

800 208 202

CHAMADA GRATUITA

DOMUSGEST
Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência
www.domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

Consulte-nos
Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

seleccionamos e torraramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Albertino Ferreira

Há mais eleitores do que pessoas em idade de votar

No Diário da República de julho de 2013 (2.ª série) está publicado o "mapa com o número de eleitores inscritos no recenseamento eleitoral" para as eleições autárquicas de setembro.

Confrontando-se esses números com os dados dos Censos à População de 2011 do INE, verifica-se que o número de eleitores inscritos nos cadernos eleitorais é superior à população em idade de votar, com dezoito e mais anos.

A nível nacional são mais 835633 eleitores! Um número impressionante, embora represente um desvio inferior a 10%.

De forma idêntica, no distrito de Aveiro, os eleitores inscritos superam a população com direito de votar em todos os concelhos.

A diferença maior observa-se em Vagos – mais 21,11% – a menor em Oliveira de Azeméis (8,16%).

Salvo em dois casos, todos os valores superam a mé dia nacional. Contudo, não ultrapassando, em regra, valores toleráveis.

De facto, é compreensível que o recenseamento eleitoral, num momento dado, esteja desfasado do corpo eleitoral realmente existente, pois, por muito que se deseje, não há hipótese de passar para o arquivo, na hora, as modificações que ocorrem permanentemente. A dinâmica demográfica é constante, o seu registo é mais lento e posterior.

RELAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO COM DEZOITO E MAIS ANOS E O NÚMERO DE ELEITORES DOS CONCELHOS DO DISTRITO DE AVEIRO				
Concelhos	Pop>=18_ A 2011	Eleitores 2013	EI- Pop>=18 A	EI- Pop>=18 A %
Águeda	39570	43685	4115	10,40
Albergaria-a-Velha	20556	22772	2216	10,78
Anadia	24572	28401	3829	15,58
Arouca	18080	20895	2815	15,57
Aveiro	64476	69979	5503	8,53
Castelo de Paiva	13389	14761	1372	10,24
Espinho	26717	30748	4031	15,09
Estarreja	22147	24809	2662	12,02
Santa Maria da Feira	112464	125444	12980	11,54
Ílhavo	31363	35736	4373	13,94
Mealhada	16996	18823	1827	10,75
Murtosa	8586	10039	1453	16,92
Oliveira de Azeméis	56568	61182	4614	8,16
Oliveira do Bairro	18690	20972	2282	12,21
Ovar	44921	49671	4750	10,57
São João da Madeira	17850	20277	2427	13,60
Sever do Vouga	10323	11731	1408	13,64
Vagos	18636	22570	3934	21,11
Vale de Cambra	19200	22327	3127	16,29
PT	8649971	9485604	835633	9,66

Fonte: MAI, DR, 2013; 'CAOP2012', INE AF

Por isso, um desenquadramento pouco superior aos 10% não é alarmante.

Nesta ordem de ideias, o panorama dos concelhos do distrito é razoável, não obstante alguns merecerem uma atenção particular, como Vagos (com uma divergência de 21,11%), o caso de maior acuidade, a Murtosa (16,92%), Vale de Cambra (16,29), Anadia (15,58%), Arouca (15,57%) e Espinho (15,09%).

Focando-nos, agora, nas freguesias do concelho de Ovar

(Tabela 2, Gráficos 3 e 4), a situação é semelhante, mais eleitores do que adultos em todas elas. É em Esmoriz que a desconformidade é maior (13,70%), sendo a de Cortegaça a menor (6,67%).

Os dados que se podem extrair da análise, autorizam a conclusão, julgo eu, que o registo eleitoral dos municípios do distrito de Aveiro (e das freguesias de Ovar) é fiável. Sem que com isso se invalide a necessidade do empreendimento de maiores esforços para

proceder à sua maior aproximação da realidade retratada.

Enquanto o diferencial não for inferior a 10% creio que não se deveria ficar descansado.

Finalmente, do ponto de vista eleitoral, independentemente de um exame mais aprofundado, as maiores implicações serão na valoração da percentagem da abstenção, a qual deverá ser deduzida de 10%, em média – mais ou menos, conforme os casos – para refletir com maior exatidão o valor realmente verificado.

"Não houve qualquer participação da Câmara Municipal"

– inauguração do monumento em memória dos ex-combatentes no Ultramar da vila de Silvalde

A propósito da inauguração do monumento em memória dos ex-combatentes no Ultramar da vila de Silvalde, o presidente da Assembleia Geral da Associação de Ex-Combatentes do Ultramar da Vila de Silvalde sublinha que "não houve qualquer participação da Câmara Municipal, embora o tivesse-mos solicitado, e disso fiz sentir em discurso."

Distinguindo que "somos uma associação legalmente instituída e não um núcleo", Fernando Alves faz questão de recordar...

"Depois da sua criação e legalização, cerca de três anos depois vemos concretizada a vontade dos nossos associados, ver em Silvalde um monumento que perpetue a nossa passagem pelas guerras do ex-Ultramar Português, as quais deixaram feridas profundas em cerca de meia dúzia de famílias desta freguesia pela perda de seus ente-queridos. Quando à dois dias procedia-mos neste local aos trabalhos finais da colocação deste monumento, ouvimos várias pessoas que criticavam tão grande despesa feita com esta estátua e diziam que estavam para ver quem iria pagar isto! A estes, dizemos-lhes que podem ficar descansados, a Associação de

Ex-Combatentes do Ultramar da Vila de Silvalde, ima-

ginou, projetou, encomendou e pagou praticamente a totalidade dos custos deste monumento."

Entretanto foram realizadas "as economias por muito trabalho desenvolvido pelas direções da associação e de ofertas de dois amigos a nível pessoal."

E ainda...

"A Junta de Freguesia de Silvalde, que sempre nos apoiou nas nossas iniciativas deixamos aqui o nosso agradecimento pela primeira pequena oferta monetária que nos foi feita ao longo da nossa existência (500 euros) e pela ajuda dispensada com os funcionários na preparação final deste jardim em volta do monumento e bem assim pela concessão deste espaço que julgamos ficou mais rico e embelezado. Àqueles que perguntam, tem aqui a resposta! O valor despendido não saiu do erário público, quer da nossa autarquia municipal, quer da nossa Junta de Freguesia, nós reconhecemos os problemas financeiros do país, mas procuramos não contribuir para o seu agravamento."

Por fim...

"Por favor não nos colem a políticos ou a correntes políticas, apenas queremos continuar independentes, servir Silvalde e com este lema, vamos assim continuar."

Troca de manuais escolares – "combate o desperdício!"

No âmbito do programa "combate o desperdício! – reutiliza manuais escolares", está disponível o link que dará acesso aos utilizadores que se inscreveram como doadores de manuais escolares na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, onde se poderão inscrever como beneficiários e que está acessível a desde segunda-feira.

Conjunto habitacional da Praia de Esmoriz

– "obra de cariz social e ambiental"

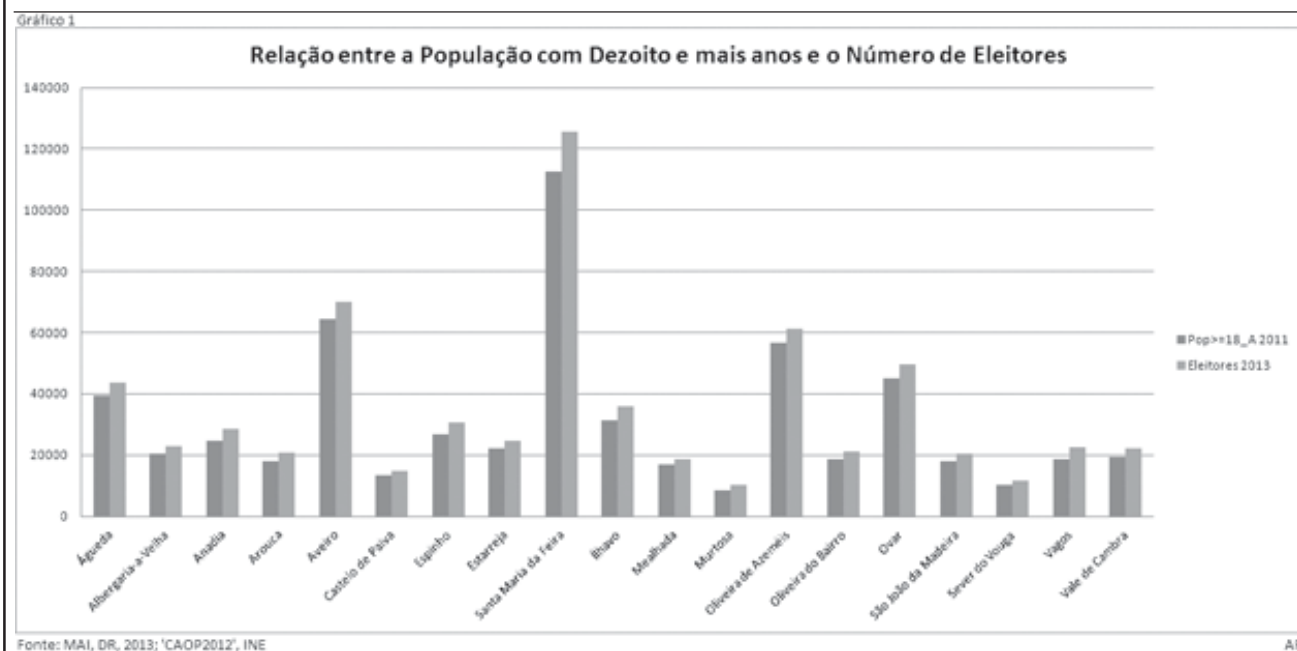
O executivo camarário de Ovar deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato da empreitada para a execução do conjunto habitacional da Praia de Esmoriz.

Adjudicada por 1.326.000 euros e 1 cêntimo, "esta obra contempla a execução de trinta fogos e as infraestruturas urbanísticas: arruamento, drenagem de águas pluviais e residuais, iluminação pública, abastecimento de água, entre outros."

Para a Câmara Municipal, a construção de habitação social na Praia de Esmoriz "é uma prioridade e uma necessidade evidentes, pela conjugação de razões

sociais e ambientais, mas também por questões de segurança da população residente, em virtude da problemática do avanço do mar que afeta a zona costeira de todo o território concelhio."

A autarquia assume do orçamento municipal a totalidade das despesas a realizar, pois apesar da insistência e das diligências efetuadas, não obteve a confirmação das condições de financiamento assumidas pelo IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P, no âmbito de acordo de colaboração outorgado em 2006, por dificuldades financeiras da administração central.



Asfalto na Rua da Voltinha em Anta – Pinto Moreira e Manuel Rocha avaliam obra

Foi repavimentada mais uma rua em Anta que serve várias habitações e cujo piso se encontrava bastante danificado.

Trata-se da rua da Voltinha que dá acesso a duas das principais vias da freguesia de Anta: a Rua de S. Mamede e a Rua de Esmojães.

A obra implicou cerca de um quilómetro de asfalgem realizada pela Junta de Freguesia com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Manuel Rocha, presidente da autarquia antense, e Pinto Moreira, presidente da edilidade, estiveram presentes no local para avaliar a conclusão dos trabalhos que vão beneficiar os moradores da Rua da Voltinha.



Voto de louvor da Assembleia de Freguesia à Junta de Espinho

Destaque na segunda reunião da segunda assembleia ordinária da freguesia de Espinho, ocorrida na sexta-feira, para a aprovação por unanimidade de todas as forças políticas que compõem a Assembleia de Freguesia de um voto de louvor pelo desempenho do executivo liderado por Rui Torres neste mandato. A subscrição do Voto de louvor esteve a cargo de Luís Corrêa de Sá, vogal do PSD.

“O Centro de Convívio sénior é frequentado diariamente por mais de uma centena de utentes tendo à sua disposição inúmeras atividades: ginástica, atividades lúdicas, de convívio e de lazer. Este combate ao isolamento precoce por envelhecimento resultou e revelou-se uma aposta sucesso. Uma melhor qualidade de vida da população sénior traduz mais dignidade para o indivíduo e para a sociedade.”

Foi também reconhecido que o fórum de debate público “Tertúlia ao Café” assumiu-se como um espaço de discussão informata. “Todos os anseios, perspetivas e reclamações puderam ser colocadas cara a cara naquela que se assumiu como uma das mais importantes ferramentas de proximidade da comunidade espinhense.”

A dinamização da praia da Rua 37 é outro exemplo. “No seguimento da valorização do potencial turístico da nossa ci-

dade, a praia da Rua 37 renovou o direito de hastear a Bandeira Azul, uma acreditação da Associação da Bandeira Azul da Europa, e acrescentou a Bandeira da Acessibilidade atribuída pelo projeto nacional ‘praia acessível, praia para todos’ e que garante o acesso à praia e ao mar das pessoas com pouca mobilidade física. Concessão pela Junta de Freguesia de Espinho, também foi premiada com a Bandeira de Praia com Qualidade de Ouro atribuída pela Quercus – Associação Nacional da Conservação da Natureza.”

E quanto ao auditório e à galeria do edifício da autarquia, “têm uma taxa de ocupação a rondar os 90% ao serviço de eventos culturais, sociais e lúdicos.”

A organização do Dia da Freguesia a 23 de maio foi também realçada. “O sucesso da celebração desta efeméride é a prova de que é possível organizar eventos com custos residuais sem comprometer a sua dignidade. No futuro, a Freguesia de Espinho tem o seu dia e mais uma possibilidade de potenciar o talento artístico dos espinhenses.”

A construção do Parque Urbano na zona do Rio Largo gerida pela própria Junta de Freguesia “é uma prova inequívoca da capacidade de Rui Torres para abraçar novas delegações de competências.”



Marco Gastão inaugura sede de campanha do PSD em Silvalde

Na tarde do último sábado foi inaugurada a sede de campanha do PSD em Silvalde, com as intervenções emotivas do recandidato a presidente da Junta de Freguesia, Marco Gastão, e do recandidato à presidência da Câmara de Espinho, Pinto Moreira.

Num ambiente festivo, a abertura da sede ficou também marcada pela presença do cabeça-de-lista à Assembleia Municipal, Guy Viseu, e da candidata à autarquia de Paramos, Rosa Maria Castro.

“Comigo, Silvalde estará sempre em movimento”, fo-

ram algumas das palavras de ordem proclamadas por Marco Gastão, que assumiu ter muito orgulho em todo o trabalho realizado durante os últimos quatro anos autárquicos.

Sobre as eleições que se aproximam, Marco Gastão defendeu que “o povo não anda a dormir e sabe bem o que quer para a sua terra”, assegurando estar de consciência tranquila e pronto para assumir com a sua equipa um novo mandato para

prosseguir com o seu projeto para a vila.

“Para mim, Silvalde está acima dos interesses pessoais e acima dos jogos partidários e só assim foi possível transformar Silvalde numa freguesia de referência no concelho de Espinho”, sublinhou Marco Gastão, apelando a todos os residentes que se mobilizem para “uma candidatura próxima das pessoas e com uma

equipa que tem provas dadas.”

O candidato terminou o seu discurso agradecendo a Pinto Moreira o apoio que lhe tem dado, defendendo que “com um presidente da Câmara assim, qualquer Presidente de Junta pode contar com a sua total colaboração e disponibilidade para resolver problemas e encontrar soluções para melhorar as vidas das pessoas”.

Pinto Moreira, por sua vez, frisou que o candidato à Junta de Freguesia “é sem qualquer dúvida a melhor aposta para Silvalde, tendo em conta tudo aquilo que foi alcançado nestes últimos 4 anos.”

E enfatizou ainda que as “as intervenções em Silvalde, quer sejam da Câmara, quer sejam da Junta, são únicas e exclusivamente dos silvaldenses e para os silvaldenses!”



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

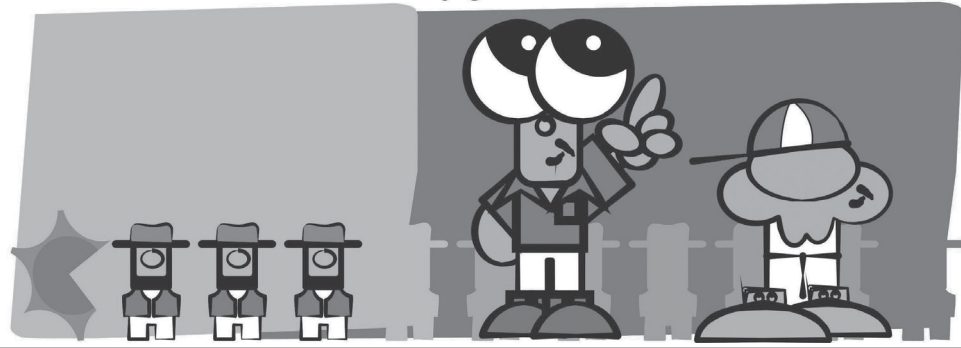
Um "de" ou um "da"?

"Democracy is the worst form of government except for all those others that have been tried" – Winston Churchill- Nov1947. Esta afirmação daquele estadista chocou muita gente, na época, pelo que se viu obrigado a esclarecer que "...de facto, o que foi dito é que a democracia é a pior forma de governação, exceto todas as outras formas que já foram tentadas ao longo dos tempos". Todos os portugueses invocam a democracia, mas se uns a utilizam em sentido mais nobre (como doutrina política e governação que atribui a soberania à população, fundamentando-se nos valores de igualdade e liberdade), outros optam por denegri-la (no sentido de que: a democracia é apenas a substituição de alguns corruptos por muitos incompetentes – citação de George Bernard Shaw (1856 -1950) e servem-se dela em atitudes e vontades muito pouco ou nada democráticas, mas recusando ser apelidados de ditadores, numa atitude de "sou democrata se ela favorecer os meus interesses individuais ou corporativistas". Muitos ainda, divorciam-se da democracia e do seu poder democrático (o voto que, de facto, parece valer mais do que na realidade pode), pelo que optam por nem comparecer aos actos onde ela se exerce, seja numa mera assembleia de condóminos ou nos diversos actos eleitorais (autárquicos, parlamentares, etc).

A democracia portuguesa é ainda muito jovem e, talvez por isso, não prima pela qualidade que deveria ter, mas, para isso, seria necessário que a nossa educação e consciência cívica e política, individual

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 904
Os duodécimos... ... são um jogo... ... de caça ao Zé Povinho???!...!



"Os políticos, nos diversos papeis que desempenham no Estado e demais instituições, acabam por refletir essas fraquezas da nossa democracia que, em muitas situações, deixa o caminho aberto aos interesses corporativistas, partidários e, nalguns casos, aos interesses pessoais, movidos pela ganância e ambição desmedida dos homens que, em muitos casos, não se fica apenas pelo exercício do poder."

e coletivamente, estivesse já noutro nível. Por outro lado e como causa e efeito, os políticos, nos diversos papeis que desempenham no Estado e demais instituições, acabam por refletir essas fraquezas da nossa democracia que, em muitas situações, deixa o caminho aberto aos interesses corporativistas, partidários e, nalguns casos, aos interesses pessoais, movidos pela ganância e ambição desmedida dos homens que, em muitos casos, não se fica apenas pelo exercício do poder. No controlo dessa ambição, falham, muitas vezes, as instituições às quais compete fiscalizar o exercício do poder dos homens. De certo modo, na base destas fragilidades da nossa jovem democracia, está uma "escola" que perverte a ordem dos valores, isto é, que cultiva valores e atitudes que deveriam primar e por esta ordem: país, povo, democracia, partidos e por fim os agentes do poder. Infelizmente, a ordem real, salvo raras e honrosas exceções, não é esta. Ao povo, que dizem os democratas é soberano e tem o poder de escolher os seus representantes, pouco mais resta do que o poder de um voto ou manifestar-se nas ruas, prática esta mais vinculada em períodos de vacas magras, como é aquele em que estamos mergulhados, depois de alguns falsos períodos de vacas gordas que alguns políticos nos "venderam" nestas mais de três décadas da nossa democracia. Mas o povo, de que todos os políticos, incluindo outros agentes de cargos como os autarcas, dizem servir, vai perdendo a

confiança nos partidos e o respeito pelos políticos, sejam eles governo ou oposição, mesmo que democraticamente eleitos, embora e por vezes, já com reduzida massa de eleitores, elevada que tem sido a abstenção em diversas eleições.

Fechados no seus casulos e nos seus círculos partidários ou de clãs, os líderes partidários, muitas vezes envolvidos em jogos teatrais e de luta pelo poder dentro do partido, ainda não se aperceberam que começaram a surgir movimentos "ah doc", graças à facilidade de manipulação e mobilização através das redes sociais, que vêm questionar os papeis dos partidos nas democracias modernas. São exemplos, as manifestações sem lideranças partidárias ou sindicais, as petições, as impugnações, os grupos de contestação de classe ou de interesses sócio-profissionais, etc. A nossa democracia está cheia de maus exemplos, mas o que se passa em torno de muitos candidatos às próximas eleições autárquicas, deveria envergonhar os políticos, principalmente os envolvidos em candidaturas "dinossauricas", porque o espírito da lei (Lei 46/2005- lei da limitação de mandatos) que estipula no seu nº 1 que "o presidente de câmara municipal e o presidente de junta de freguesia só podem ser eleitos para três mandatos consecutivos..." visava impedir a perpetuação de autarcas por mais de três mandatos. Mas a menção dum "de" e não dum "da" pode revelar um desleixo legislativo, ou seria um propósito para contornar o espírito da lei? Agora, são

os tribunais a decidir sobre a interpretação e importância dum "de" ou dum "da", para legitimar ou não aqueles autarcas que concorrem a autarquias diferentes daquelas onde exerceram os três mandatos, mesmo que nalguns casos seja na autarquia vizinha! É um jogo do gato e do rato, partidos e candidatos vs tribunais, porque os dois principais partidos (PS e PSD) não quiseram clarificar a lei, embora para o povo o "de" ou o "da" pouco significa, porque o que ele pretende é que haja transparência nos cargos do poder e não entenderá por que razão o Presidente da República só pode acumular dois mandatos seguidos e os autarcas poderiam eternizar o exercício desse poder, saltando de terra em terra. O povo não é estúpido, pelo que continuará a castigar os políticos e os partidos que os tentam enganar ou os desrespeitam. Numa democracia adulta e sólida, com instituições fortes, credíveis e eficazes, e um povo com elevada consciência cívica e política, as limitações de mandatos nem deveriam questionar-se, evitando-se assim que os homens competentes, sérios e dedicados à causa pública sejam excluídos da continuação do exercício dos seus cargos, porque a lei, que não acredita no poder do julgamento do voto do cidadão eleitor, aplica aquela máxima de "paga o justo pelo pecador". É pena que assim seja, porque há muitos autarcas com "H", competentes, dedicados, ímprolutos e incapazes de cederem aos "jogos de influência" e ao poder dos "lobbies".

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Postais... de Espinho!

Sou um pequeno comerciante desta cidade mais propriamente da Rua 23. Há dias fui visitado por dois graduados da PSP sendo intimado a estar no dia seguinte na respetiva esquadra munido de alguns documentos, visto que tinha alguns objetos na via pública a respetiva licença o que corrigi de imediato. Na dita esquadra estavam dois elementos da Câmara que também me informaram não poder vender postais sem a respetiva licença, tendo-lhes dito que os postais em lado nenhum do país pagam licença de ocupação da via pública, visto ser considerado de divulgação turística e o mais caricato é que na parte de cima, ou seja a nascente da linha, nada se passa. Discriminação total. Vendo postais há quarenta anos. Já divulguei mais Espinho que as câmaras todas juntas e agora vêm uns senhores divulgar Espinho mas só com licença. Pois fiquem lá com a licença que eu pagar para divulgar Espinho... não! Algo vai mal no reino desta terra cuja câmara não recebe os representantes dos comerciantes, goste-se ou não da pessoa é algo que eu nunca vi em lado nenhum. Então não estamos em democracia? Ou somos todos obrigados a comer no mesmo prato? É disto que se trata afinal.

Meus senhores da Câmara e da Junta de Espinho: a parte poente está transformada em vários pântanos. Vejam o que se passa em cima da linha, entre as ruas 23 e 25, não se respeita ninguém nem os comerciantes nem as associações de comerciantes. Não existe diálogo algum. "Quero, posso e mando!" Alguém sabe quem é o vereador do Turismo? Tem alguma atividade? Andará por aí mas não sei quem é? A maioria dos espinhenses também não sabe de certeza. Eu que me considero uma pessoa minimamente informada também não sei, não se lhe vê atividade nenhuma. Agora quanto aos pantanais que a Câmara e a Junta cria-

ram com o argumento da receita para a festa da Senhora d'Ajuda vale tudo. Então nós que alimentamos a vaca todo o inverno, porque nesse período a vaca só dá prejuízo, chega a altura dela dar leite e dar algum rendimento, vem a Câmara e a Junta tirarem o leite à vaca e entregá-lo a quem não contribuir para a dita vaca!

E o pântano na esplanada, começando logo pelas barraquinhas e lugares marcados nos bancos das esplanadas com direito a guarda-sol da Câmara? Dirme-ão que aquilo é giro, traz gente a Espinho, mas obrigam-nos a ficar de inverno e verão e vai-se ver quantas pessoas vêm a Espinho por causa desses ditos divertimentos no inverno é que é preciso trazer gente para aqui... Não precisamos que venham buscar o pouco leite que a vaca dá porque ela está mais que seca. Esta Câmara, como outras, tem tirado as pessoas do centro da cidade. Veja-se o que aconteceu ao parque junto à Vila Manuela. Então o espaço a sul da estação não dava para estacionar?! Mas a Refer não deixa, dizem eles, mas deixa para a Senhora d'Ajuda e aquele pantanal entre as ruas 23 e 25... Até parece que antes destes senhores chegarem ao poder não havia Senhora d'Ajuda... Espero que a Câmara que for eleita acabe com esta destruição de Espinho e o comércio local.

Os comerciantes estão fartos de não terem sido tomados em conta.

Quanto aos meus postais estão recolhidos. Eu em princípio não pago para promover Espinho como nunca me foi exigido. Restam-me duas opções: ou vou vendê-los para a esplanada em cima de um qualquer banco com direito a guarda-sol da Câmara, e ali não preciso de licença, ou vendê-los a nascente da linha, porque aí também não preciso. Dois pesos e duas medidas... mas certamente o que vai acontecer depois da Senhora d'Ajuda que é quando se começa a dar de comer à dita vaca...

Quanto à atuação dos senhores agentes da PSP e funcionários da Câmara foram impecáveis e deixo o meu agradecimento.

António Gonçalves Ramos
(Espinho)

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – miproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmiento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Biblioteca itinerante pelas praias

Decorre até 30 de agosto a biblioteca itinerante da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, percorrendo algumas praias.

Assim, os veraneantes poderão consultar uma diversidade de livros perto da praia, das 10 horas às 16h30, como acontece às segundas-feiras na praia da Baía, o mesmo prevendo-se hoje e amanhã.

Depois de já ter estado disponível em Silvalde e Paramos, a biblioteca itinerante tem marcação de 27 a 30 de agosto para a praia da Rua 37.

O objetivo deste serviço gratuito, promovido pela Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, é estimular o gosto pela leitura, numa altura de lazer e em que são muitos os turistas que escolhem os livros durante o período de férias.

"Química do Universo" no Planetário do Centro Multimeios

Com produção da Fundação Navegar, apoio da Câmara Municipal de Espinho e patrocínio da Solverde, há "Química do Universo" no Planetário do Centro Multimeios, às quintas-feiras, pelas 15 horas.

Com narração de Ana Bacalhau, "Deolinda" e José Rebola "Anaquim", numa sessão de trinta minutos para maiores de 12 anos, "descubra connosco o maior de todos os laboratórios: o Universo! Com dois apresentadores muito especiais: Ana Bacalhau dá voz a uma estrela muito especial e José Rebola um cientista curioso, juntos eles vão desvendar os mistérios do imenso laboratório que é o Universo."

Acampar com as estrelas

Às 15 horas de terças e sextas-feiras é possível "Acampar com as Estrelas" no Centro Multimeios.

"No meio da natureza uma turma está acampada na companhia dos seus professores. À noite, quando quase todos já dormem, um professor e um pequeno grupo de alunos ficam a admirar o céu nocturno, oportunidade que raramente têm na cidade onde vivem. Os alunos, com as suas curiosas perguntas, e o professor, com as suas sábias respostas, fazem assim uma viagem por alguns dos mais importantes conceitos do Universo."

Com duração de trinta minutos e para maiores de 10 anos, esta sessão foi inteiramente produzida e realizada pelo Centro Multimeios de Espinho e está disponível tanto para o público como para as escolas.

Universidade Júnior 2013 – entrega de certificados

A Câmara de Espinho homenageou o bom desempenho escolar dos alunos das escolas do concelho que participaram na Universidade Júnior 2013. A cerimónia de entrega de certificados aos alunos no qual o Município atribuiu uma bolsa de participação contou ainda com a presença dos encarregados de educação dos alunos e do presidente da Câmara, Pinto Moreira.



Fitness na praia da Baía

A Câmara e a Junta de Freguesia de Espinho, em parceria com os Health Clubs Lux e Armazém do Fitness, têm levado a cabo semanalmente aulas gratuitas de fitness na praia da Baía, ciclo que será encerrado no próximo domingo. A sessão está marcada para as 11 horas.

"A Gaiola Dourada" no Multimeios

Com realização de Ruben Alves e interpretação de Com: Rita Blanco, Joaquim de Almeida, Chantal Laudy e Maria Vieira, o filme "A Gaiola Dourada" estará em exibição desde hoje até quarta-feira no Multimeios, com sessões às 16h30 e 21h30, exceto domingo e segunda-feira.

Num dos melhores bairros de Paris, Maria e José Ribeiro vivem há cerca de 30 anos na casa da porteira no rés-do-chão de um prédio da segunda metade do século XIX. Este casal de imigrantes portugueses é querido por todos no bairro: Maria uma excelente porteira e José um trabalhador da construção civil fora de série. Com o passar do tempo, este casal tornou-se indispensável no dia-a-dia dos que com ele convivem. São tão apreciados e estão tão bem integrados que, no dia em que surge a possibilidade de concretizarem o sonho das suas vidas, regressar a Portugal em excelentes condições, ninguém quer deixar partir os Ribeiro, tão dedicados e tão discretos. Mas estarão, a Maria e o José, verdadeiramente com vontade de deixar França e de abandonar a sua preciosa gaiola dourada?

Uma comédia de 90 minutos para maiores de 12 anos.

Ministério da Educação tenciona dispensar dezasseis assistentes operacionais nas escolas dos dois agrupamentos (ao abrigo da mobilidade interna)

"Grande preocupação" e "profunda apreensão" da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho

Ouvidas em reunião extraordinária as associações de pais e encarregados de educação das escolas secundárias dos agrupamentos de escolas, a propósito da intenção dos serviços do Ministério da Educação de dispensar ao abrigo da mobilidade interna com dispensa do trabalhador um total de dezasseis assistentes operacionais nas escolas sede dos dois agrupamentos, nomeadamente seis assistentes na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e dez na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE), decidiu tornar pública a sua posição face à presente pretensão.

Assim, "na defesa das posições manifestadas pelas suas associadas", nomeadamente a Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, bem como da Associação de

Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a FCAPE manifesta a sua "grande preocupação" e "profunda apreensão, face aos efeitos que prevê "nefastos" e "que poderão resultar da implemen-

tação desta drástica redução de assistentes operacionais", sobre o normal funcionamento dos dois agrupamentos de escolas no ano letivo que irá iniciar.

"Assumindo o natural interesse de participar no esforço comum, de construir uma Escola Pública que responda satisfatoriamente ao seu papel de formar os nossos filhos, apesar do momento que se atravessa em Portugal, pais e encarregados de educação, bem como outros elementos da comunidade educativa, têm vindo, em sede própria, a reclamar o aumento do número de assistentes operacionais face às reais necessidades das nossas escolas, e agora ao aumento do número de alunos nas escolas sede dos agrupamentos em relação ao ano transacto, não se compreendendo pois

a motivação para esta redução; Não podendo os pais cujos filhos estudam nestas escolas do município de Espinho, deixar de estar preocupados com o cenário de aumento dos problemas relacionados com a segurança dentro do espaço escola, bem como com o aumento do isolamento a que fica votado o corpo docente, com o natural reflexo negativo sobre as tarefas de docência."

Em suma, "para os pais, na defesa dos interesses e direitos dos seus filhos, a situação que se afigura de alteração do já periclitante estado de equilíbrio, será totalmente desajustada, devendo as entidades responsáveis ser alertadas para a necessidade de efetuarem uma prova de bom senso e justiça, anulando de imediato esta precipitada intenção/decisão."

"O transporte público" em concurso de fotografia

Numa iniciativa no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade – 2013, a Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto está a promover um concurso de fotografia subordinado ao tema "o transporte público no meu concelho" aberto a toda a população. As fotografias podem ser enviadas para concurso até 6 de setembro.

O regulamento e prémios do concurso poderão ser consultados em www.amp.pt e a inscrição é gratuita.

Cinema de animação no Multimeios

"Sammy 2", cinema de animação para maiores de 6 anos, em versão portuguesa, estar em exibição no Multimeios, de 22 a 28 de agosto, às 14h30, exceto domingo e segunda-feira. Sammy e Ray, duas tartarugas e grandes amigos, estão a desfrutar um período de descanso enquanto encaminham os recém-nascidos Ricky e Ella para o mar. Num momento de distração, acabam apanhados na rede de um caçador furtivo que os vende a um aquário do Dubai. Uma vez no aquário, Sammy e Ray acabam por servir de cobaia ao terrível Mega D, um cavalo-marinho muito mafioso, nos seus planos de fuga. No entanto, com a ajuda dos seus novos amigos Jimbo, um peixe balão de olhos esbugalhados, Lulu, uma energética lagosta com dupla personalidade, Annabel, uma polvinho meiga e ainda toda uma família de pinguins, Sammy e Ray decidem planear a sua própria fuga...

CASINO ESPINHO

CC & LIAÇA
2 | 3 AGOSTO

FLAMENCORIENTAL
16 | 17 AGOSTO

CASTRO & SALGUEIRO
30 | 31 AGOSTO

LUSITÂNIA EXPRESSO
9 | 10 AGOSTO

TÂNIA ARAÚJO
23 | 24 AGOSTO

www.solveverde.pt



HOTEL CASINO CHAVES ^{★★★★}

PORTVCALE

DE MAX OLIVEIRA

MÚSICA, CULTURA E DANÇA
EM HONRA À PORTUGALIDADE

AGOSTO* | JANTAR E ESPETÁCULO

PATROCINADORES:



PortDance



BOOM BAP

* EXCETO NOS DIAS 8, 9 E 10



www.solveverde.pt



"Viagem a um buraco negro"

Às 15 horas de quartas e sábados há "Viagem a um Buraco Negro" no Planetário do Centro Multimeios, com narração de Nuno Markl e música de Alexandre Soares-

"Parta connosco nesta viagem em busca de um buraco negro, conduzida por um narrador pouco convencional... Uma experiência com consequências imprevisíveis... O Universo parece ser marcado por ciclos, onde o nascimento e morte das estrelas marca muitos dos fenómenos que obser-

vamos. Oposta a toda essa luz estelar, há todo um lado negro, que tem um papel ativo em diferentes escalas que vão desde a evolução do Universo até ao desfecho final de muitas estrelas massivas. Através da experiência única que uma ferramenta como só o Planetário permite simular partimos da Terra em viagem pelo cosmos. Atravessamos nebulosas até ao local onde as estrelas se formam." Sessão com duração de trinta minutos e para maiores de 12 anos.

Bienal Internacional Mulheres d'Artes no Museu Municipal até 7 de setembro

Decorre até 7 de setembro a segunda edição da Bienal Internacional Mulheres d'Artes, numa iniciativa do Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

A mostra coletiva pretende dar destaque à produção artística protagonizada por mulheres evidenciando o seu olhar sobre a realidade e dando a conhecer ao grande público, de forma criativa, a heterogeneidade das suas obras nas áreas do desenho, pintura, escultura, fotografia, ilustração, artesanato, entre outras.

"O mistério da bola de fogo"

Para maiores de 4 anos, prossegue "O Mistério da Bola de Fogo" no Planetário do Centro Multimeios.

"Há milhões de anos, no tempo dos dinossauros, três simpáticos amigos estavam a brincar, quando de repente uma enorme bola de fogo lhes passa de raspão. Preocupados e depois de muito procurar, encontram no meio da floresta a causa de tamanha preocupação. Mas entretanto, surge do meio da vegetação um vulto misterioso que lhes rouba o

estranho objeto. Quem terá sido? O que era aquilo que desapareceu? Os nossos amigos procuram o Nestor, um dinossauro com muitas coisas para ensinar, para os ajudar a resolver o enigma. Na busca de respostas, vão aprendendo conceitos básicos de astronomia, como meteoritos, formação de crateras, constelações, funcionamento dos telescópios, e muitos mais." Com duração de 27 minutos, sessões às 16 horas de terças e quintas-feiras e às 17 horas de sábados.



Exposição de fotografia de uma dúzia nacional

O retrato social, político e económico de um dos mais difíceis anos do pós-25 de Abril é a proposta de um grupo de fotógrafos portugueses, que se encontra a percorrer todo o país, incluindo ilhas, para registar em imagens o ano de 2012. Por exemplo, até 31 de agosto, em exposição no Centro Multimeios, conforme o jornal **Defesa de Espinho** já divulgou.

O projeto leva o nome de "12.12.12" e reúne duas gerações de profissionais da área do jornalismo e documental, que se propõem a fazer a sua própria leitura da crise portuguesa.

Adriana Morais, Adriano Miranda, Duarte Sá, José António Rodrigues, José Carlos Carvalho, José Manuel Ribeiro, Lara Jacinto, Nuno Fox, Nuno Veiga, Ricardo Meireles, Rodrigo Cabrita e Vasco Célio, todos profissionais da imprensa nacional e internacional, juntaram-se para documentar o ano de 2012 "num projeto sem paralelo no nosso país."

Horário de funcionamento: de terça a sexta, das 10 às 22 horas; ao sábado, das 14 às 22 horas.



"Brigada" com estilo em desfile de fatos confeccionados com materiais recicláveis

No âmbito do programa "Bandeira Azul 2013", decorreu na praia de Baía um desfile de fatos confeccionados com materiais recicláveis.

Intitulada "brigada com

estilo", a iniciativa contou com a participação de quinze crianças que animaram e atraíram a atenção de milhares de pessoas de veraneantes numa das praias mais conhecidas da Costa Verde.

Estas ações visam sensibilizar a população em

geral e os utentes das praias para a defesa e conservação dos recursos naturais, da segurança e qualidade das praias.

O programa prossegue com outras atividades nas diversas praias do concelho, distinguidas com a Bandeira Azul em 2013.

A zanga da lua no Multimeios

Às 16 horas de quartas, sextas e sábados é tempo para "a zanga da lua" no Centro Multimeios, para maiores de 4 anos numa sessão com duração de 27 minutos.

"A Lua zangou-se! Ninguém sabe o que se passa... Será que os nossos amigos João, macaco Rafael e robô Latinhas conseguem resolver este inesperado problema? Será que Júpiter e Saturno podem ajudar? E o Cometa? Venha descobrir e acompanhá-los na sua viagem pelo sistema solar! Duma forma divertida, esta sessão aborda temas básicos da astronomia, sobretudo relacionados com o sistema solar, recorrendo ao filme de animação."

O enredo vai explicando aos mais pequenos, de uma forma acessível, alguns conceitos sobre os planetas, as estrelas, as constelações, a superfície lunar, outros sistemas solares, a velocidade da luz ou mesmo as distâncias em astronomia."

Salvé 28/08/2013

Albertina Amélia Pinto de Jesus Antero dos Santos



Há 65 anos uniram as vossas vidas com laços de amor, carinho e respeito e esses laços são os que perduram. Muitas felicidades vos desejam os vossos filhos, genros, noras, netos e os bisnetos.

Festa do Emigrante (com homenagem) no lugar da Praia de Paramos

Na véspera do feriado, o lugar da Praia de Paramos foi cenário da Festa do Emigrante, com um cartaz musical para a noite e um conjunto de atividades diurnas, incluindo um homenagem aos emigrantes (na foto).

O programa teve início com uma homenagem ao emigrante, seguida de uma aula de ginástica orientada por Marta Dias. Oportunidade também para atividades desenvolvidas pelo Aeroclube da Costa Verde, pinturas faciais e uma aula de zumba coordena-

nada por Tânia Gomes.

Um espetáculo de variedades com Jorge Bandeira, Estrelas Amadoras, Ruben Pinto e José Raúl animou a noite, assim como o Duo MarCalmo e o Dj Marco Pópolo.

A iniciativa foi promovida pelos estabelecimentos locais (Restaurante Casarão do Emigrante, Café Avenida, Casa Zé da Banana e Bar de Praia Infante) e contou com o apoio do Aeroclube da Costa Verde, Junta de Freguesia de Paramos, BM Tecidos e JB Produções.



A freguesia de Paramos presta tributo aos seus emigrantes

Salsa latina com Arelys Lemos e Jorge Tamayo no Hotel Solverde

A noite de terça-feira da pretérita semana convidava ao desfrutar de sons exóticos com canções de mensagens suaves mas marcantes como os ritmos que os músicos Arelys Lemos e Jorge Tamayo ecoavam no espaço social do Hotel Solverde.

Acompanhada por Jorge Tamayo, a versatilidade musical os dotes vocais de Arelys Lemos deram destaque à salsa latina e a outros estilos latino-americanos.



Foto CARLOS SALVADOR

Tuna Musical de Anta tem quase 90 anos!

A Tuna Musical de Anta calendarizou para sábado as comemorações do 89.º aniversário-

O programa será encetado às 9 horas com o hastear da bandeira e a sessão solene ocorrerá às 21h30 com entrega de placa comemorativa às instituições e coletividades convidadas e aos associados com 25 e 50 anos de filiação, entrega de diplomas aos elementos que recentemente entraram para a orquestra e de lembrança ao padre Manuel Moura.

Haverá ainda concerto pela orquestra e coral e intervenções pelas entidades convidadas. Para domingo foi marcada a missa de aniversário, seguida de romagem ao cemitério e almoço de confraternização.



Animação na Alameda 8 junto estação

O programa de animação diária na Alameda 8 junto à estação ferroviária continua até ao final de Agosto. Esta dinamização tem atraído todas as noites centenas de pessoas para a zona dinamizando dessa forma o comércio local e entretido os transeuntes nos finais do dia. O cartaz tem contemplado bandas e artistas espinhenses como tem sido o caso do Grupo de Dança Addiction (na foto), Bandas Remédio Santo, Alma Nua e the Sixties, os grupos Youth Fyah Sound, Class&Co, Paulo Resende, Pedro Resende & Amigos, Vozes Trinadas, José Correia (Karaoke) e José Raúl.

Na sexta-feira, os Class&Co voltaram ao camião/palco pelas 21h 30m e no sábado será a vez do Grupo de Dança MTV Kids da professora Patrícia Calado atuar também às 21h 30m.

No domingo, o Grupo de Tradições Populares São Portugal das Caldas da Rainha entrará em cena às 17h30 e José Raúl subirá ao palco pelas 21 horas.

Festa do Envio dos Professores

Está agendada para 9 de setembro, na Igreja Matriz, a Festa do Envio dos Professores para o ano letivo de 2013/2014.

Leo organiza noite dos talentos de Espinho

O Leo de Espinho, presidido por Bruno Correia, vai levar a efeito a Noite dos Talentos de Espinho no dia 7 de setembro pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

A iniciativa da estrutura de jovens do Lions consiste num concurso de talentos e as inscrições decorrem até 30 de agosto para o e-mail clubeleoepinho@gmail.com ou para o telemóvel 913243070.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Clesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) ..	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho ..	22 734 36 42

Pedro Abrunhosa tem espetáculo reservado para sábado na Alameda 8

No cartaz da animação de verão

Pedro Abrunhosa no sábado e Ala dos Namorados a 31 de agosto corporizam o cartaz final da animação de verão na Alameda 8. Desde 26 de julho que se sucedem os espetáculos com variada representação do panorama musical nacional, com Cuca Roseta, Aurea, Clapton's Addiction, Miguel Araújo e Márcia. E até houve "tradições do mundo" mercê da mais uma edição anual do festival internacional de folclore.

"Aos milhares de portugueses abandonados na sua própria terra, empurrados para locais distantes onde a custo se integram, aos jovens e menos jovens lutadores qualificados, veteranos numa batalha constante pela dignidade nas suas vidas e nas vidas dos seus, aos que ficam e sofrem dia-a-dia a amargura da desilusão e do descontentamento, esta música é-vos dedicada." As palavras são de Pedro Abrunhosa. "Tomem conta de vós, tomem conta de nós, tomemos conta do país", acrescenta.

Mais um concerto da animação de verão, no sábado, pelas 22 horas. Na Alameda 8, onde Pedro Abrunhosa atuou no Dia da Cidade de 2010.

Animação de verão com Márcia – queria ser pintora mas é uma das novas referências musicais

Márcia atuou na Alameda 8 em mais um concerto no âmbito da animação de verão. Já é uma das referências do panorama musical nacional, mas Márcia tinha o sonho de ser pintora...

"Regressada de França e já com os estudos de Belas-Artes arrumados, rumou até Barcelona para um estágio em cinema documental. Ficava-lhe essa vontade desde que fizera um documentário sobre a sua irmã para uma cadeira na faculdade. Mas a metragem da aventura foi curta. Márcia desiludiu-se com o mundo das produtoras e a música agarrou-a de vez", relata José Fialho Gouveia. "Final já era a ressonância da guitarra que lhe acalmava os tumultos da alma durante a adolescência. Mas às vezes é preciso saber esperar. Às vezes é preciso ir lá longe para conseguir ver melhor ao perto e preencher de vida o silêncio de uma canção que ainda não está escrita. A Márcia chegou-me como costumam chegar as coisas boas. Pela mão dos amigos. Chegou-me pelo João Monge, que partilhou 'A pele que há em mim' no Facebook. E bastou-me ouvir uma vez para que ficasse de gigante nos meus ouvidos."

Algum tempo depois, José Fialho Gouveia convidou-a para o "Bairro Alto", na RTP2.

E logo surgiu o disco "Casulo" de Márcia, nascida em Lisboa, a 19 de fevereiro de 1982. Márcia, que aos 12 anos começou a meter as mãos na música. "As escondidas, punha-se a tocar e a experimentar sons na guitarra de doze cordas do irmão. Tocava baixinho para que não a ouvissem. Encostava o ouvido à madeira e os dramas da adolescência perdiam vigor. A ressonância da guitarra acalmava-a."

E suavemente cantou na noite de sábado em Espinho, numa noite de verão com temperatura suave e até molhada.



Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto VÍTOR LANCHÁ

"Cinco dias e meio" de Miguel Araújo numa noite em Espinho

Considerado um dos mais talentosos compositores e artistas da atualidade, Miguel Araújo deu espetáculo na Alameda 8, na noite da véspera do feriado. Refira-se que Miguel Araújo já foi aclamado com o disco "Cinco dias e meio" marcado por êxitos como "Os Maridos das Outras", "Fizz Limão" ou "Capitão Fantástico".



"FlamencOriental" (nova perspetiva da dança)

O espetáculo "FlamencOriental" (uma autêntica fusão das culturas flamenca e árabe, através da melodia das palavras, da música e da dança) teve dupla apresentação, no Casino Espinho, mas noites de sexta-feira sábado.

Um show de movimento, de cor, de percussão, de ritmos, de harmonia de pala-

bras, fluindo através dos sons da guitarra flamenca, da darbuka e do cajón misturados com as vozes ocidentais e orientais.

Os bailarinos que dão corpo ao flamenco contemporâneo inscrevem novos movimentos corporais na performance artística, apresentando uma nova perspetiva da dança.

Tânia Araújo no Casino Espinho – influências de jazz, soul e blues

A cantora angolana Tânia Araújo, reconhecida como uma artista multifacetada, sobe ao palco do Casino Espinho nas noites de 23 e 24 de agosto, para um espetáculo musical que transportará o público numa viagem pelos ritmos da World Music.

Com uma formação musical pautada pelas linhas clássicas do jazz, do soul e dos blues, a artista é conhecida pela forma muito particular que tem na interpre-

tação dos temas, levando ao restaurante Baccará uma mescla de influências que se traduz em momentos musicais ímpares.

Com uma carreira marcada por diversas colaborações com artistas conhecidos do panorama português como Boss AC, Black Company, Paulo Flores, entre outros, Tânia Araújo presta homenagem às raízes africanas, numa fusão de vários estilos musicais, no Casino Espinho.



João Dias



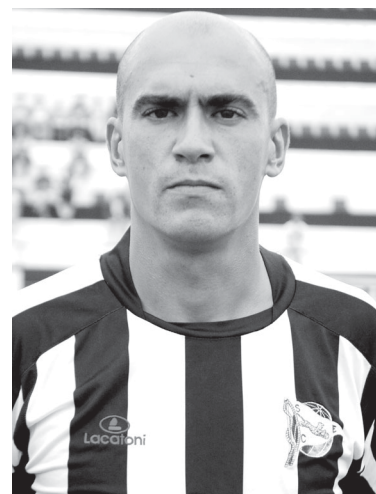
Adriano



André



Fábio Gonçalves



Joca

Sporting de Espinho perde no derradeiro teste antes do campeonato

Paredes ganha Taça Comendador Manuel Oliveira Violas

É verdade que o Sporting de Espinho perdeu no derradeiro apronto para o início do campeonato mas a imagem deixada acabou por ser globalmente positiva, mesmo denotando alguma falta de entrosamento, normal nesta fase. Fica a ideia de que Rui Correia tem muito trabalho pela frente mas a matéria humana parece não faltar.

Paulo Duarte

Não sendo ainda abertura oficial da época de 2013/2014, esta partida relativa à Taça Comendador Manuel Oliveira Violas serviu de apresentação oficial do plantel sénior tigre. Muitas caras novas subiram ao relvado para apreciação de sócios e adeptos, ficando apenas sete atletas do ano transacto, na sua maioria ex-juniões, e faltando ainda cinco jogadores que ainda não chegaram a Espinho.

O treinador Rui Correia veio de Coimbrões e trouxe consigo o adjunto Paulo Borges e o treinador de guarda-redes Alves. Hernâni, que já era treinador-adjunto no Sporting de Espinho fecha a equipa técnica.

Quanto ao jogo ante o Paredes, a verdade é que o Sporting de Espinho foi mais aguerrido de início, denotou alguma falta de entrosamento entre sectores mas começou por dar um sinal positivo quanto ao potencial da equipa.

Embora o esférico viajasse com algum sentido e intencionalidade, os tigres nunca conseguiram impor um verdadeiro fio de jogo que permitisse aos espinhenses chegar à área duriense de forma a criar oportunidade de golo. Nesta fase inicial, a equipa comandada por Rui Correia adotou um esquema tático que abordou o 4x1x3x2 com alguma clarividência.

À passagem do primeiro quarto-de-hora de jogo, o Paredes inaugurou o marcador contra a corrente de jogo. Num lance em que poderá ter havido fora-de-jogo, Tozé isolou-se na sequência de uma transição rápida de contra-ataque e desfeiteou Tiago Maia.

Na resposta, Tiago galgou pelo flanco direito e centrou a preceito a bola para o coração da área do Paredes. Rene controlou o esférico, rodopiou sobre o adversário mas o remate foi certo demais e o poste devolveu o esférico. Perdeu-se uma oportunidade de golo e, talvez, o momento em que a partida podia ter mudado de destino.

O Sporting de Espinho foi sempre uma equipa voluntariosa, guerreira se assim se poder definir, mas nunca mais mostrou capacidade para traduzir em golos ou oportunidade o seu caudal ofensivo.

Na segunda parte, o Paredes revelou-se uma equipa mais matreira e, porque não dizer, experiente e controlou o adversário à distância. Os minutos foram passando e os tigres, embora com as garras de fora, não conseguiram aproximar-se com perigo da baliza da equipa duriense. À passagem da hora de jogo, Hugo Costa voltou a fazer funcionar o marcador em favor do Paredes ficando a partida com vencedor anunciado.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

O auto-golo de Bruno permitiu que os espinhenses se motivassem mas os tigres devolveram a amabilidade e Pedro Pires também introduziu a bola na sua própria baliza.

O resultado acaba por não ser grande coisa mas ficou uma imagem positiva de um Sporting Espinho ainda à procura da sua própria identidade.

No próximo fim-de-semana, o Sporting de Espinho recebe o Lourosa no seu estádio naquela que será a primeira jornada da Campeonato nacional da 2ª Divisão – série D.

**Sporting de Espinho, 1
Paredes, 3**

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Marco Pereira (AF Aveiro).

Sporting de Espinho – Tiago Maia; Tiago Oliveira, Zé Carlos, Fábio e Katalin; Joca; Youssouf, Pedro Couto e Allan; Rene e Willians.

Suplentes: Nunes, Pedro Pires, João Dias, Cedric, Adriano, Ivandro, Pipa, Xico e André. Treinador: Rui Correia.

Paredes – Adriano; Caetano, Sousa, Vítor e Bruno; Pedro Duarte, Madureira e Faria; Telmo, Tozé e Ferraz.

Suplentes: Manuel, Ismael, Barroso, Paços, Hugo Costa, Tito, Couto, Ferreira e Mendes. Treinador: Calica.

“Realizar uma época tranquila”

Rui Correia revela objetivos

Após uma derrota nenhum treinador se poderá sentir satisfeito mas Rui Correia desvalorizou o desaire e conferiu alguma naturalidade ao desenlace por força das atuais condições da formação do plantel. Muitas caras novas, a que ainda falta acrescentar mais cinco”, abundam para os lados do estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

Apesar destas dificuldades iniciais, o novo treinador tigre está confiante nas capacidades da sua equipa e acredita que irá “atingir os objetivos que foram propostos” revelando que passam por realizar “uma época tranquila”. No entanto, Rui Correia garantiu que “se puder ficar em primeiro” não irá “ficar em segundo”.

Sobre o Sporting de Espinho, o técnico afirmou ter “conhecimento da realidade do clube e da cidade” e garantiu que este é mais um “desafio na sua carreira”.



Sobre a sua nova equipa, Rui Correia tem a consciência de que há muito trabalho a realizar face à necessidade “de se estar a construir um plantel praticamente novo” revelando que “apenas ficaram três ou quatro jogadores da época passada” e que ainda está à espera da chegada de “cinco reforços que deverão chegar dentro de pouco tempo”.

Rui Correia recusa, por todos estes condicionalismos, assumir qualquer favoritismo adiantando que face à proximidade física de quase todos os clubes que irão disputar a série D, “ninguém se poderá assumir como favorito” deixando essas questões para “quando o campeonato começar”.

Paulo Duarte



Allan



Cédric



Ivandro



José Carlos



Nunes



Pipa



Willians



Katalin



Pedro Couto



Rene



Xico



Tiago Maia



Pedro Pires



Tiago



Youssouf

"Vamos tentar ganhar todos os jogos"

José Carlos, reforço da defesa tigre

Aparentando tranquilidade, José Carlos não se mostrou apreensivo com o resultado negativo no último jogo antes do início do campeonato. O novo reforço tigre justifica o desaire e garante que "melhores dias virão!"

O defesa central ex-Alba José Carlos não se mostrou pessimista no final da partida que ditou a derrota do Sporting de Espinho por 3-1 diante do experiente Paredes.

O novo atleta tigre justificou alguma falta de entusiasmo com facto de ter acontecido a "entrada de vinte novos jogadores para o plantel" pelo que "as coisas não acontecem de um dia para o outro" acrescentando que "é preciso que os jogadores se conheçam e

que conheçam o próprio treinador e as suas ideias". Nesse contexto, José Carlos garantiu que "apenas resta trabalhar e esperar que tudo melhore com o tempo".

Quanto à motivação do plantel, o novo central tigre revelou que lhes foi pedido que encarassem cada jogo "como uma final" como forma de vencerem o máximo de partidas.

José Carlos concorda com as diretrizes face aos pergaminhos do clube pois "o Sporting de Espinho não

é uma equipa qualquer" salientando a necessidade de "honrar e dignificar o emblema" da camisola que os jogadores envergam. Aliás, o reforço tigre sentiu-se motivado e asseverou que "nada mais restava do que tentar ganhar todos os jogos".

Nesta partida ante o Paredes, José Carlos envergou a braçadeira de capitão da equipa tigre. Sobre a continuidade dessa situação, o central revelou que "ainda não houve conversas com o plantel nesse sentido" mas que pensa que "é uma condição que se deve manter".

No entanto, José Carlos não se sente mais responsabilizado pelo desempenho dessas funções e afirmou que "a responsabilidade cabe a todos".

Paulo Duarte

"Gostei do que vi"

Pinto Moreira na apresentação do futebol tigre

O presidente da Câmara Municipal de Espinho foi uma das presenças mais notadas nesta partida da Taça Comendador Manuel Oliveira Violas. O edil esteve em lugar de destaque na apresentação do plantel tigre e assistiu a toda a partida.

No final, Pinto Moreira não se furtou a fazer a sua própria análise e revelou que espera "mais uma época que se espera repleta de sucesso" lembrando que "os tempos são de dificuldade". No entanto, Pinto Moreira argumenta que o "Sporting de Espinho é um clube com história" e não escondeu a sua expectativa de que esta equipa "saberá dignificar o clube e a cidade".

Paulo Duarte

Quanto à qualidade do plantel tigre, reconhece que gostou do que viu embora se denote "uma natural falta de entusiasmo" uma vez que o Sporting Espinho apenas "se encontra a treinar à poucas semanas". Identificando este aspeto coletivo, Pinto Moreira acaba por realçar os atletas em que viu "inegáveis qualidades".

Quanto ao futuro próximo do clube espinhense, Pinto Moreira defende que deve haver "uma noção de responsabilidade" e que defende que a grande missão do Sporting de Espinho "é dignificar o clube".

I LIGA - Resultados

P. Ferreira-Sp. Braga	0-2
Estoril-Nacional	3-1
V. Guimarães-Olhansense	2-0
Sporting-Arouca	5-1
Gil Vicente-Académica	2-0
Belenenses-Rio Ave	0-3
Marítimo-Benfica	2-1
V. Setúbal-FC Porto	1-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sporting	3	1	1	0	0	5-1
Rio Ave	3	1	1	0	0	3-0
Estoril	3	1	1	0	0	3-1
FC Porto	3	1	1	0	0	3-1
Gil Vicente	3	1	1	0	0	2-0
Sp. Braga	3	1	1	0	0	2-0
V. Guimarães	3	1	1	0	0	2-0
Marítimo	3	1	1	0	0	2-1
Benfica	0	1	0	0	1	1-2
Nacional	0	1	0	0	1	1-3
V. Setúbal	0	1	0	0	1	1-3
Académica	0	1	0	0	1	0-2
Olhansense	0	1	0	0	1	0-2
P. Ferreira	0	1	0	0	1	0-2
Belenenses	0	1	0	0	1	0-3
Arouca	0	1	0	0	1	1-5

Próxima jornada

Olhansense-P. Ferreira
Académica-Sporting
Rio Ave-V. Setúbal
Nacional-V. Guimarães
Benfica-Gil Vicente
Arouca-Estoril
FC Porto-Marítimo
Sp. Braga-Belenenses

II LIGA - Resultados

Ac. Viseu-Braga B	0-1
Sporting B-Beira-Mar	3-1
Benfica B-Atlético CP	2-3
Tondela-Marítimo B	2-1
FC Porto B-Trofense	2-1
U. Madeira-Santa Clara	1-0
Farense-Penafiel	0-1
Chaves-Leixões	2-0
Sp. Covilhã-Moreirense	1-2
Feirense-Portimonense	1-1
UD Oliveirense-Desp. Aves	1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Moreirense	6	2	2	0	0	4-1
Chaves	6	2	2	0	0	3-0
U. Madeira	6	2	2	0	0	3-0
FC Porto B	6	2	2	0	0	5-3
Atlético CP	6	2	2	0	0	4-2
Tondela	6	2	2	0	0	4-2
Penafiel	6	2	2	0	0	2-0
Portimonense	4	2	1	1	0	4-1
Sporting B	3	2	1	0	1	3-2
Leixões	3	2	1	0	1	3-2
Marítimo B	3	2	1	0	1	2-2
Braga B	3	2	1	0	1	2-2
Desp. Aves	1	2	0	1	1	1-3
Benfica B	1	2	0	1	1	2-3
UD Oliveirense	1	2	0	1	1	1-2
Trofense	1	2	0	1	1	1-2
Feirense	1	2	0	1	1	1-4
Sp. Covilhã	0	2	0	0	2	1-3
Santa Clara	0	2	0	0	2	0-2
Beira-Mar	0	2	0	0	2	3-6
Ac. Viseu	0	2	0	0	2	0-3
Farense	0	2	0	0	2	0-4

Próxima jornada

Marítimo B-Ac. Viseu
Trofense-Atlético CP
SC Braga B-U. Madeira
Portimonense-FC Porto B
Desp. Aves-Feirense
Leixões-Farense
Beira-Mar-Benfica B
Penafiel-Sporting B
Moreirense-Chaves
Tondela-Sp. Covilhã
Santa Clara-UD Oliveirense

Atletismo do Rio Largo no quinto lugar por equipas do "trail" noturno da Rota das Capelas

O atletismo do Rio Largo deslocou-se à localidade de Soalhães para participar na segunda edição do "trail" noturno da Rota das Capelas,

tendo apresentado três dos seus atletas que com mérito conquistaram o quinto lugar por equipas.

Esta prova de trinta quiló-

metros começou às 19 horas de sábado com o objetivo de se percorrer as várias capelas da região de Marco de Canavezes.

Joaquim Barbosa terminou a prova com 3 horas e 26 minutos, Daniel Lopes registou 3h40m e Alfredo Santos 4h31m.

Os atletas da secção de atletismo continuam a demonstrar as suas qualidades na conquista de troféus para o historial do clube.

Sporting de Espinho sem voleibol sénior feminino

Face a dificuldades financeiras do clube e agravadas com a conjuntura socioeconómica, o Sporting de Espinho suspendeu o voleibol feminino de seniores, mantendo, contudo, a atividade dos escalões de

formação de voleibol feminino. Não obstante o historial do voleibol sénior feminino no clube, a direção presidida por Rodrigo dos Santos entendeu que outra solução não restava do que a referida desativação.



Olimpíada Futsal atinge maioridade

A Olimpíada Futsal Doce Belo festejou o 18.º aniversário.

A direção da Olimpíada Futsal Doce Belo fez questão de deixar "um obrigado muito especial aos atletas que cresceram e que fizeram a história desta equipa e a todos os que direta e indiretamente nos ajudaram."

Agustin Pereira e José Pedro dupla vitoriosa em ténis de praia – Lígia Pinto e Sérgio Braga destacam-se em pares mistos

Disputou-se no fim-de-semana mais a quarta etapa da sétima edição do circuito de verão de ténis de praia da ALL Sports Events (ASE) e que tem o apoio da Junta de Freguesia de Espinho.

Apesar do empo inconsistente que se fez sentir ao longo do torneio, que decorreu na Praia Azul, as duplas participantes na competição, foram mostrando que conseguem superar as adversida-

des meteorológicas e ao longo dos dois dias não defraudaram as expectativas do público, que foi aparecendo em menor número do que é habitual, mas mesmo assim sem dar por perdido o tempo ali passado a ver um excelente espetáculo deste desporto que continua a ter bons executantes.

Mais uma vez, a organização optou por realizarem paralelo um torneio de pares mistos, disputado no sistema

de todos contra todos em que os atletas Lígia Pinto e Sérgio Braga concluíram todos os seus jogos com vitórias.

A competição principal foi evoluindo ao longo do fim de semana apesar do tempo instável que foi insistindo em se mostrar, colocando uma dificuldade extra no torneio que foi sendo contornado de forma estoica por todos os atletas que não arredaram pé.

A final na tarde de domingo foi disputada entre as du-



Marta Lancha (ASE), Lígia Pinto e Sérgio Braga

plas Agustin Pereira/José Pedro e Sérgio Braga/José Neves, que os primeiros venceram pelos parciais de 7-5 e 6-4, o que serve para demonstrar bem o equilíbrio demonstrado num jogo disputado ao longo de mais de duas horas.

No próximo fim-de-semana, a ASE organizará mais uma etapa deste circuito e espera-se uma boa afluência de atletas, já que na semana seguinte se irá realizar o Campeonato Nacional.

Anselmo Lancha (ASE), Agustin Pereira, José Pedro, Sérgio Braga, José Neves e Marta Lancha (ASE)



Concurso dos Orgãos de Informação n.º 33/2013 de 18/08/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. SETÚBAL - F.C. PORTO	...	1
2. ESTORIL - NACIONAL	...	1
3. V. GUIMARÃES - OLHANENSE	...	1
4. GIL VICENTE - ACADÉMICA	...	1
5. FEIRENSE - PORTIMONENSE	...	1
6. OLIVEIRENSE - AVES	...	1
7. CHAVES - LEIXÕES	...	1
8. TONDELA - MARÍTIMO B	...	1
9. U. MADEIRA - SANTA CLARA	...	1
10. SWANSEA - MANCHESTER UTD.	...	2
11. CRYSTAL P. - TOTTENHAM	...	2
12. NORWICH - EVERTON	...	1
13. JUVENTUS - BENFICA	...	1



Concurso dos Orgãos de Informação n.º 34/2013 de 25/08/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTO - MARÍTIMO	...	1
2. BENFICA - GIL VICENTE	...	1
3. AROUCA - ESTORIL	...	2
4. RIO AVE - V. SETÚBAL	...	1
5. NACIONAL - V. GUIMARÃES	...	1
6. ATÉTICO - BEIRA MAR	...	1
7. FARENSE - AVES	...	1
8. OLIVEIRENSE - LEIXÕES	...	1
9. U. MADEIRA - MOREIRENSE	...	1
10. FEIRENSE - SANTA CLARA	...	1
11. CARDIFF - MANC. CITY	...	2
12. ASTON VILA - LIVERPOOL	...	2
13. ESPANHOL - VALENCIA	...	1

O Grupo Desportivo dos Outeiros tem vindo a desenvolverpatrocinador outros tipos de modalidades. A columbofilia, com o concorrente Armínio Santos e modalidades de praia como, por exemplo, o andebol "Este ano apoiamos com muito gosto o Centro de Formação "Os Golfinhos", tinham um projeto muito aliciante, com jovens com vontade de jogar e ensinar a jogar andebol de praia. Foi com agrado que patrocinamos estes jovens. E foi gratificante ver o emblema e o nome Grupo Desportivo dos Outeiros a jogar nas praias de Espinho. Mas mais gratificante ainda... foi ver na televisão de Sesimbra esses jovens com o emblema do Grupo Desportivo dos Outeiros! Esses jovens honraram o nome do clube. São jovens capazes de fazer algo mais pelo andebol. Não lhes cortem as asas!"



Grupo Desportivo dos Outeiros – 41 anos de serviço desportivo e social Clube de Silvalde elogiado regista elogios



Comemorou-se mais um aniversário do Grupo Desportivo dos Outeiros, com o hastear da bandeira na sede, no feriado, a anteceder uma missa e a romagem ao cemitério de Silvalde, com a presença do edil Pinto

Moreira. Realizou-se também um jogo de solteiros contra casados e a festa de convívio contou com a presença de mais de 250 pessoas, onde contamos com a presença do presidente da Câmara de Espinho e do

presidente da Junta de Silvalde.

Na habitual sessão de discursos, o clube foi elogiado pelo trabalho realizado ao longo de mais de quatro décadas, tanto a nível desportivo como associativo.

Houve ainda música ao vivo, o cantar dos parabéns e descarga de fogo-de-artifício.

"A direção agradece a todos por fazerem parte desta grande família que é o Grupo Desportivo dos Outeiros."

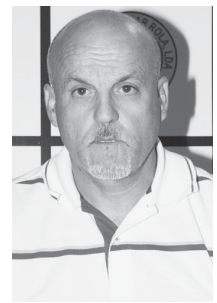
Sr. coveiro, por favor, abra lá mais uma cova!

É verdade, já lá vão 61 anos de vida nesta que já foi a melhor cidade do mundo, terra minha que já foi considerada a Rainha da Costa Verde. Guardo saudades do passado e com tristeza o presente sabendo que quando morrer levo comigo a amargura do estado que vejo a minha e pequenina terra que tem por nome Espinho carregada de espinhos.

Como se não bastasse, também no desporto cada vez mais vamos perdemos aquilo que se identifica com o que é nosso. Falo mais uma vez do voleibol que se espelha com Espinho e falo do feminino sénior que disputando o primeiro Campeonato Nacional logo se afirmou como campeão e depois por mais dois anos. Portanto, estou a falar de algo que é significativo para nós espinhenses. Por falta de verbas entende o clube que não é sustentável e "faleceu" no dia 8 do mês corrente numa reunião em que esteve presente a direção e os responsáveis da secção que depois de se discutir e apreciar o ponto da situação se resolveu passar a "certidão de óbito".

Compreende-se o estado da nação, entende-se as dificuldades do Sporting Clube de Espinho e a situação financeira da nossa autarquia, mas caríssimos espinhenses a culpa não pode morrer solteira e alguém tem prejudicado os valores que nós com o tempo fomos conquistando mas agora por má gestão deste ao daquele matamos mais um escalão. Pergunto se acham justo que os pais que acompanharam os seus filhos que praticam voleibol desde os 6 anos até aos 16 e quando chegam a à idade de seniores não tenham o escalão máximo para continuarem a defender o tigre que sempre o tiveram ao peito com muito amor e dedicação?! Na época que se aproxima duas coisas podem acontecer: ou deixam de jogar voleibol que sempre amaram ao terão que ir representar outro clube com cores que não se identificam e que não vão sentir o mesmo que era defender o seu "Espinheiro".

Pela parte que me toca até podia dar muito jeito, uma vez que sou o patrocinador oficial das seniores femininas, mas enquanto estive á frente dos destinos do voleibol dei o máximo de mim para que se mantivesse viva. O dinheiro não é tudo e era com alegria que participava



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

João Freitas

com o meu donativo e contrariando aqueles que ano após ano iam baixando os mesmos até chegar a zero eu sempre fui e serei sempre fiel ao "meu" Espinho.

Corta-me a alma quando vejo e leio os jornais da terra com entrevistas dizendo que sentem vergonha do estado em que está o estádio do nosso clube, às vezes por pessoas que passaram pelo Espinho e que o clube fez deles homens para o desporto e que nem sócios são do clube.

Homens que vos dizeis espinhenses, por favor callem-se, respeitem pelo menos este clube que já viveu bem, e que agora por estar pobre o desprezam, não me venham dizer que a culpa é deste ao daquele, não a culpa é de todos nós porque sempre houve eleições para se poder optar por quem entendemos que melhor pode governar o Sporting de Espinho.

Estou á vontade a falar porque já dei parte de mim ao nosso clube e ninguém deve de ter duvidas que dei enquanto vice-presidente o máximo de mim. E já quando o clube se encontrava muito mal eu tive a coragem de lutar por um ideal que era tirar o Espinho do fundo poço. mas infelizmente lutou-se contra tudo e todos e com muita mágoa não consegui com os meus colegas da direção pôr o clube no lugar que ele merecia. Sobre isso não falo mais, porque quem lê os jornais da terra sabe quanto eu tenho tido a coragem de dizer aquilo que me vai na alma. Sei que sou prejudicado por falar nas pelo Sporting de Espinho mas nada temo.

Agora, sr. coveiro feche lá a cova e que a secção de voleibol feminino "descanse em paz" e que um dia "ressuscite" para nos dar mais alegria aos nossos jovens que é representar a terra e amar o clube.

E já agora minhas queridas amiguinhas e ex-atletas "expulsas" do seu Sporting Clube de Espinho, portem-se bem e eu sei que sim, porque muitas vezes há jovens que se distraem e vão por outros caminhos que não é bom lembrar ao diabo! Mais palavras para quê?!

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
25 anos
a fotografar
os seus eventos
VÍTOR LANCHÁ
25% de desconto
em qualquer serviço
até dezembro/2013
Gravações em DVD
dos seus filmes
Contatos:
918 735 306
962 788 407
obrigado pela preferência

+
Maria Augusta Mourão Lacerda
 Missa
 do 10.º Aniversário
 do falecimento

A família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso no dia 27, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem.

Espinho, 22 de agosto de 2013



+ **Mafalda Catarina Pinto Maia**
(Faleceu com 22 anos, vítima de acidente de viação)
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus pais, avós, tios, primos e restante família vêm, por este meio, agradecer sensibilizadamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da *Mafalda* ou que de outro modo se associaram à sua dor, confortando-os neste momento tão triste e difícil de suas vidas. Informam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 24, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de agosto de 2013

Fernando Jorge de Jesus Maia
Rosa Moreira Pinto Maia
Maria Celeste Moreira Natário
Origenes Fernando Maia
Umbelina Rosa de Jesus Maia



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

+ *GUETIM (Rua da Igreja)*
D. Maria de Jesus Procópia
 Agradecimento

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A família

Anta, 22 de agosto de 2013



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

+ **Rosa Carolina Ferreira de Oliveira Marques**
 Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Seu marido, filho e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 27, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de agosto de 2013



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

+ **Maria Milheiro de Amorim**
 Missa do 3.º Aniversário

Seus filhos, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa celebrada dia 21, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta, por alma do seu ente querido.

PARAMOS
+ **Bernardino Marques Antão**
 Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, sábado, dia 24, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



+ *ANTA (Rua Nova da Guimbra)*
D. Fernanda da Rocha Bessa
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 27 de agosto, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 22 de agosto de 2013



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

+ *SILVALDE*
Domingos Xavier Alves
 Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa e filha vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 28, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 22 de agosto de 2013





+ **Joaquim da Costa Milheiro**
 Missas do 5.º Aniversário

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por alma do seu ente querido dia 24, sábado, pelas 16,30 horas e dia 25, domingo, pelas 11 e 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a quem comparecer.

+ **Joaquim Paulo Martins Carvalho**
 Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa e filha vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 23, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde já a quem comparecer.

Eterna saudade de sua esposa, filha e sogros

+ *ANTA (Rua de Gavião)*
Henrique da Silva Cancero
 Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, sexta-feira, dia 23 de agosto, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 22 de agosto de 2013



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

+ *NOGUEIRA DA REGEDOURA - SEBOLIDO - MIDÕES*
Valdemar Gonçalves da Rocha
(Valdemar Ferreira "Marinheiro")
 Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhas, genro, neto e demais família, recordando com saudade o seu ente querido, comunicam às pessoas das suas relações e amizade que na passagem do 1.º aniversário do falecimento, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no domingo, dia 25, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura. Ficam desde já gratos a todos os que com a sua presença honrem este ato religioso.

Nogueira da Redegoura, 22 de agosto de 2013



+ **Maria da Conceição Moura Marinho da Costa**
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, nora, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de agosto de 2013

Telmo Joel Costa
Orquídea Maria Rodrigues Pereira
Rui Joel Monteiro da Costa
Telmo Ruben Barbosa da Costa
Soraia Raquel Barbosa Campos



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Walter e Vladimiro Brandão – dois exemplos de sucesso desportivo reconhecem que o irmão Valdemar (ainda) era melhor!

Walter Brandão sorri perante as explosões verbais do irmão. "Dantes é que era!", recorda Vladimiro. Emotivamente, acrescenta-se. "Jogávamos por amor à camisola!" Walter semicerra o olhar, exclamando por seu turno... "E jogávamos por amor à terra!" As recordações sucedem-se e os manos, agora idosos, conferem registos de outrora, pormenores e feitos que fizeram história da família Brandão. Walter e Vladimiro marcaram a letras douradas o historial do desporto espinhense. Foram ídolos de outras gerações e ainda há muitos espinhenses que se orgulham dos irmãos campeões de talento e bravura, de quem sobejava qualidade técnica e competitiva e sempre com a cidade de Espinho no coração jogassem em casa ou extramuros, envergando as camisolas da terra ou de outros quadrantes nacionais porque a fama fora reconhecida e cobijada pelos ditos clubes grandes.

"Cheguei a vir para jogar em Espinho e a regressar a Lisboa, quando estava em Lisboa, de lambreta com a minha mulher! Era um descapotável de duas rodas e eram centenas de quilómetros... Também cheguei a vir de Lisboa numa avioneta para jogar pelo Sporting de Espinho e aquando aterrei no aeródromo já tinha um carro à minha espera porque o jogo já tinha começado e eu ainda tinha de me equipar e aquecer o corpo do frio e do desconforto da viagem..." – Walter Brandão.

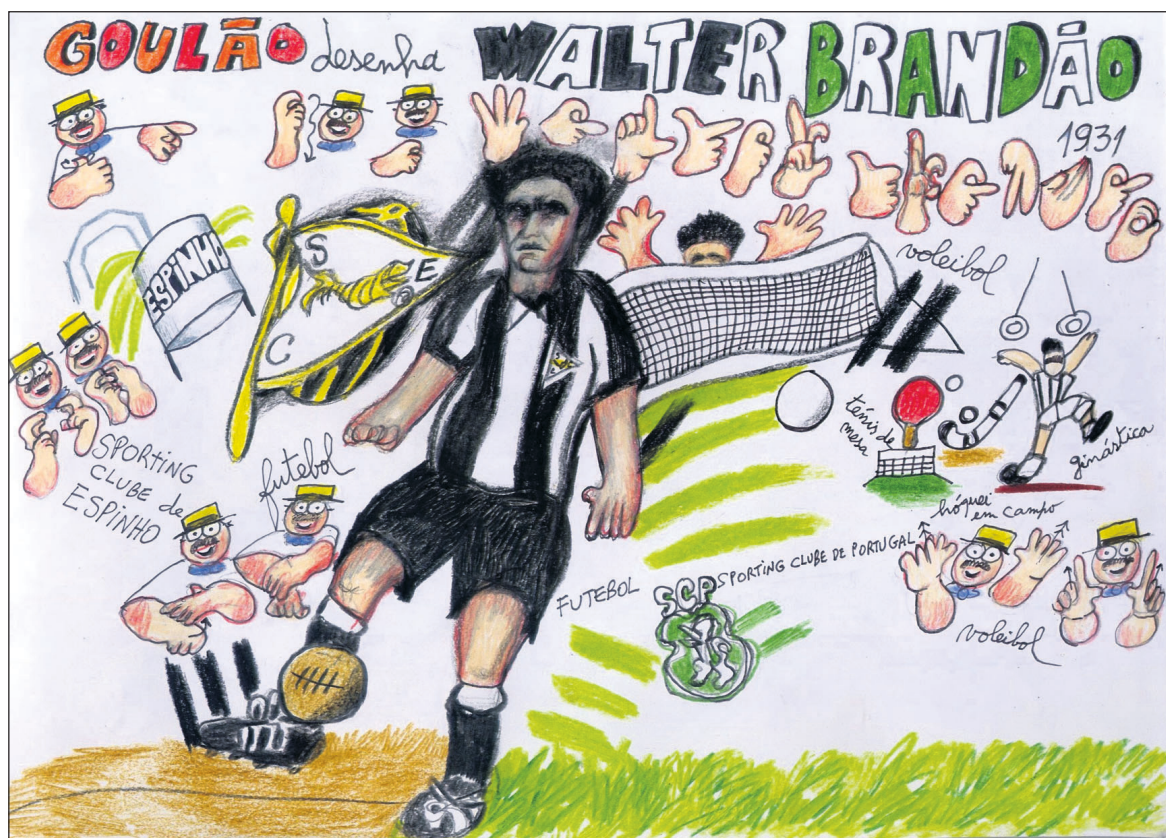
"Nunca ganhei um tostão em nenhum clube de Espinho. Joguei sempre com empenho para ganhar porque fosse a Académica de Espinho ou o Sporting de Espinho eram e são os clubes da minha cidade e não há terra mais bonita do que esta! E eu já estive em muto lado... Nunca gostei de perder nem a feijões e agora que assisto da bancada ou pela televisão ainda tenho aquela sensação de que apetecia-me entrar de novo em jogo... ou seja em campo! Sei que o melhor de mim à causa desportiva..." – Vladimiro Brandão

Qual dos dois irmãos terá sido o melhor? Os olhos arregalam e os galhardetes são diplotica e familiarmente trocados. Mais sereno, Walter reconhece que tinha atributos para desempenho meritório no futebol e no voleibol. Aparentemente mais expansivo, Vladimiro constata que para além das vertentes do pontapé na bola e do bolar também tinha predicados de executante de hóquei em campo e hóquei em patins, onde se distinguiria como técnico.

"Mas quem era melhor que nós era o nosso irmão Valdemar que infelizmente faleceu cedo."

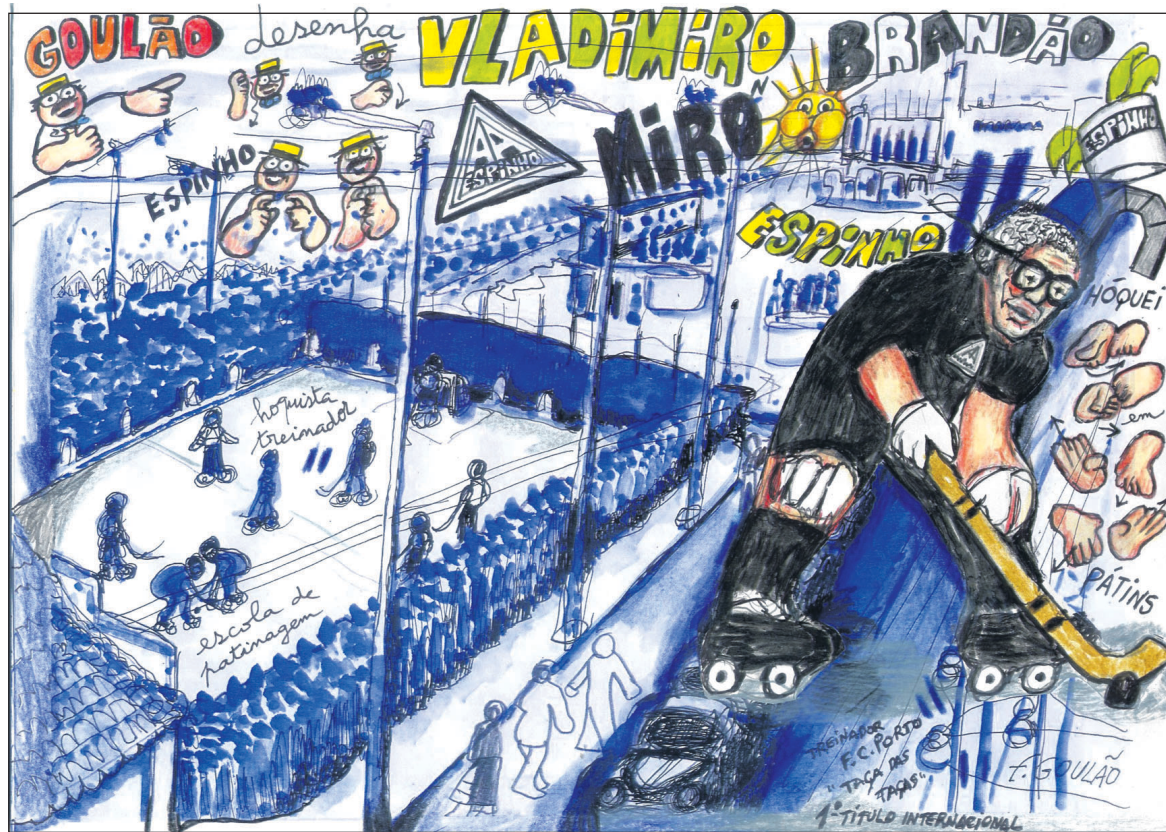
Vladimiro e Walter recorda as performances de Valdemar "que era um excelente atleta e então no futebol tinha tal jeito que sobrava para muitos!"

Vladimiro Brandão orgulha-se de ter sido o primeiro jogador espinhense internacional. "E também joguei no ex-Ultramar."



"Jogávamos por amor à camisola e à terra"

a nossa GENTE



ÚLTIMA HORA

Detido suspeito de abusar sexualmente de uma criança de 9 anos

A Polícia Judiciária anunciou ontem a detenção de um homem de 42 anos suspeito de abusar sexualmente de uma criança de 9 anos, em Espinho.

Segundo a Polícia Judiciária, os abusos terão ocorrido desde há cerca de dois anos na sua residência em Espinho.

A vítima é filha da companheira do agora detido, que não tinha antecedentes criminais.

Espinho-Lourosa no domingo para o campeonato

O futebol Sporting de Espinho irá encetar a Série D do Campeonato Nacional de Seniores no próximo domingo, às 16 horas, em casa, ante o Lourosa.

Walter Brandão não esquece "os bons velhos tempos de jogador de futebol e de voleibol no Sporting de Espinho. Fui para o Sporting mas no clube de Lisboa só queria jogar futebol e por uma questão profissional, porque o voleibol só me seduzia no Sporting de Espinho..."

Vladimiro sublinha que "também tinha jeito para o futebol e isso provei no Sporting de Espinho", mas foi no hóquei em patins que mais se notabilizou, coroado com a função técnica do Futebol Clube do Porto. "Ganhei muita coisa e sempre fui um lutador contra as adversidades e os adversários que por vezes exageravam nos argumentos quando em campo não conseguiam ser melhores... Distingui-me nas competições nacionais mas também fui reconhecido internacionalmente como treinador e tive o privilégio de treinar e desfrutar do ensejo de ver jogar, por exemplo, o espinhense Vítor Hugo."

Walter sorri de novo, lembrando-se, por sua vez, dos "momentos eufóricos" ao serviço do Sporting Clube de Espinho e da projeção que a sua transferência para o futebol do Sporting Clube de Portugal lhe conferiu a uma carreira de muitos golos e triunfos.

Entretanto, Vladimiro e Walter lamentam a carência de altruísmo em prol dos clubes do burgo e valores sociais e desportivos nos tempos que correm.

Vladimiro sente saudades dos tempos áureos do hóquei em patins da sua Académica de Espinho e não esconde a mágoa pela conjuntura do Sporting de Espinho "onde também pratiquei desporto."

Os olhos de Walter humedecem quando se fala no Sporting de Espinho. "Onde está aquele bairrismo com que os adeptos sentiam o clube e vibravam com os jogos e as vitórias?!"

E o estádio?! E o pavilhão?! "É o espelho do clube... atual e infelizmente!"

Lúcio Alberto